



1 **ATA DA 07ª REUNIÃO DO CONSELHO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

2
3
4 **DIA: 25/03/09**

5 **HORÁRIO: 14h**

6 **LOCAL: Anfiteatro da Reitoria**

7
8 **Membros Presentes:**

9 PRESIDENTE - Prof. Dr. Bernardo Arantes do N. Teixeira

10
11 **MEMBROS – COORDENADORES DE PÓS-GRADUAÇÃO**

12 PPGADR - Prof. Dr. Paulo Roberto Beskow

13 PPGAS – Prof. Dr. Luiz Henrique de Toledo

14 PPGCC – Profa. Dra. Sandra Camargo P. F. Fabri

15 PPGCM – Prof. Dr. Antonio José Felix de Carvalho

16 PPGCEM – Prof. Dr. Tomaz Toshimi Ishikawa

17 PPGCTS – Prof. Dr. José Ângelo Rodrigues Gregolin

18 PPGCFs – Prof. Dr. Heloísa Sobreiro Selistre de Araújo

19 PPGCiv – Prof. Dr. Alex Sander Clemente de Souza

20 PPGDBC – Profª. Drª. Eliana Akie Simabukuro

21 PPGERN – Profª. Drª. Dalva Maria da Silva Matos

22 PPGE – Profª. Drª. Marisa Bittar

23 PPGEEs – Profª. Drª. Enicéia Gonçalves Mendes

24 PPGEenf – Profª. Drª. Rosely Moralez de Figueiredo

25 PPGEU – Prof. Dr. Archimedes Azevedo Raia Junior

26 PPGEp – Prof. Dr. Mário Otávio Batalha

27 PPGEQ - Prof. Dr. Alberto Coli Badino Junior

28 PPGEs – Prof. Dr. Josemar Rodrigues

29 PPGFil – Prof. Dr. Paulo Roberto Licht dos Santos

30 PPGF – Profª. Drª. Odila Florêncio

31 PPGFt – Profª. Drª. Rosana Mattioli

32 PPGIS – Prof. Dr. Arthur Autran Franco de Sá Neto

33 PPGL - Profª. Drª. Eliane Hércules Augusto Navarro

34 PPGM – Prof. Dr. Ruy Tojeiro de Figueiredo Júnior

35 PPGPol – Prof. Dr. Fernando Antonio F. de Azevedo

36 PPGPsi – Prof. Dr. Deisy das Graças de Souza

37 PPGQ – Prof. Dr. Joaquim de Araújo Nóbrega

38 PPGS - Profª. Drª. Maria da Glória Bonelli

39
40 **MEMBROS REPRESENTANTES DOS CONSELHOS DE CENTRO**

41 CCA – Profa. Dra. Maria Leonor Lopes Assad

42 CCBS – Profa. Dra. Roseli Esquerdo Lopes

43
44 **MEMBROS REPRESENTANTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

45 Sonia Moreira Guimarães

46
47
48 **1. APROVADA A ATA DA 06ª REUNIÃO**

49
50 **2. COMUNICAÇÕES DA PRESIDÊNCIA**

51



52 **2.1 Ato CECH Nº. 032/2009** de 16/02/09, designa a Profa. Dra. **Eliane Hércules Augusto**
53 **Navarro** para exercer as funções de Coordenadora do curso de Pós-Graduação em
54 Linguística, para o biênio 2009/2010.
55

56 **2.2 Ato CECH Nº. 033/2009** de 16/02/09, designa a Profa. Dra. **Gladis Maria de Barcellos**
57 **Almeida** para exercer as funções de Vice-Coordenadora do Curso de Pós-Graduação em
58 Linguística para o biênio 2009/2010.
59

60 **2.3. Portaria CCET Nº. 007/2009** de 02/03/09, designa o Prof. Dr. **Alberto Colli Badino Junior**
61 como Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química pelo período de
62 02/03/2009 à 01/03/2011.
63

64 **2.4. Portaria CCET Nº. 008/2009** de 02/03/09, designa o Prof. Dr. **José Mansur Assaf** como
65 Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química pelo período de
66 02/03/09 à 01/03/2011.
67

68 **2.5 Divulgação do Prêmio CNPq José Reis de Divulgação Científica 2009** na modalidade
69 Instituição, que premiará a instituição ou veículo de comunicação coletiva que tenha tornado
70 acessível ao público conhecimentos sobre Ciência e Tecnologia e seus avanços. Inscrições até
71 11/05/09.
72

73 **2.6 CAPES informa prorrogação do prazo para envio do Coleta Capes**, a partir de
74 solicitação do ForProp. O novo prazo passou a ser 15/04/2009, sendo que o prazo para
75 recebimento na ProPG será **impreterivelmente 13/04/2009**.
76

77 **2.7 CAPES informa distribuição de Bolsas DS para 2009**, sendo a UFSCar contemplada
78 com 250 bolsas de Mestrado e 151 de Doutorado.
79

80 **2.8 Relato do processo de alocação das Bolsas Reuni de Assistência ao Ensino.** Foram
81 realizadas a primeira e a segunda etapas da distribuição das bolsas Reuni. Os cursos de
82 graduação se manifestaram a respeito das disciplinas indicadas e essas informações foram
83 repassadas aos programas de Pós-graduação para a indicação dos bolsistas. O comitê Gestor
84 estará se reunindo para a alocação das bolsas. Foi lembrado ainda que as bolsas Reuni e
85 Demanda Social não são cumulativas e que a bolsa Reuni é válida por doze meses, renovável
86 por mais doze.
87

88 **3. COMUNICAÇÕES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO**

89

90 **3.1 Ofício PPG-Ft Nº.011/2009** de 19/02/09, comunica que foi aprovada na 110ª reunião do
91 Conselho do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia, a co-orientação da Profa. Dra. Ana
92 Cláudia Mattiello Sverzut, na tese de doutorado da aluna Paula Regina Mendes da Silva
93 Serrão.
94
95

96 **4. COMUNICAÇÕES DOS MEMBROS**

97

98 - A Profa. Dra. Dalva Matos, do PPGERN fez observações sobre o estado do hotel contratado
99 pela UFSCar em São Carlos, que se encontra em condições desfavoráveis para a hospedagem
100 de visitantes. Outros coordenadores manifestaram-se no mesmo sentido. Em resposta às
101 manifestações, o Presidente do Conselho, Prof. Dr. Bernardo Teixeira informou que a
102 contratação de hotéis e restaurantes são feitas por licitação pública e que haverá um esforço
103 para na próxima as exigências de qualidade sejam maiores.
104



105 - A Profa. Dra. Odila Florêncio, do PPGF observou que estão faltando motoristas para o
106 deslocamento dos visitantes. O Presidente do Conselho, Prof. Dr. Bernardo Teixeira informou
107 que a questão da falta de motoristas, que afeta diversos setores da UFSCar, já vem sendo
108 estudada na busca de soluções.

109
110 - O Prof. Dr. Arthur Autran, do PPGIS , convida para a aula do curso Imagem e Som no dia
111 31/03/09, às 19h00 no Auditório do CECH.

112
113 - As Profas. Dras. Enicéia Mendes e Marisa Bittar relataram participação em reunião dos
114 Coordenadores da Área de Educação com a participação da CAPES, destacando a apreensão
115 da Área com relação à avaliação. Destacou-se a necessidade de uma política periódica de
116 credenciamento dos docentes dos programas. O Prof. Bernardo disse que os programas de
117 pós-graduação têm seus próprios critérios, mas que a ProPG vai estudar como tornar o
118 credenciamento uma prática, e assim melhorar a situação.

119
120 - Ainda sobre a política de credenciamento, o Prof. Mário Otávio Batalha do PPGE
121 questionou sobre a forma de preenchimento da ficha Data Capes. Ele sugere duas medidas
122 para o credenciamento e descredenciamento: 1 –Periodicidade e 2- Critério apresentado por
123 cada Programa. Em resposta, o Prof. Bernardo disse que irá analisar a sugestão, já que os
124 Programas possuem especificidades.

125
126 - Profa. Dra. Odila Florêncio do PPGF solicitou esclarecimento sobre a possibilidade de
127 mudança de orientador quando um aluno já está sendo orientado por outro professor. Em
128 resposta, o Prof. Bernardo disse que a solução seria a co-orientação, e que existem casos em
129 que as defesas são feitas sem a presença do orientador. A figura do co-orientador pode estar
130 na defesa ou até na defesa à distância.

131

132

133 5. EXPEDIENTE

134

135 5.1. FICHAS DE CARACTERIZAÇÃO

136

137 - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO 138 RURAL

139

140 **Antropologia Aplicada às Especificidades das Comunidades Rurais**

141 **CÓDIGO – ADR 115**

142 INÍCIO DA VALIDADE – 2009/1º

143 CRÉDITOS 03 – 30 h aulas teóricas e 15 h exercícios/seminários

144 Obs.: disciplina nova

145 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 063/2009**

146

147 **Emprego de Microorganismos no Contexto da Sustentabilidade Agrícola**

148 **CÓDIGO – ADR 116**

149 INÍCIO DA VALIDADE – 2009/1º

150 CRÉDITOS 03 – 25 h aulas teóricas, 10h aulas práticas e 10 h exercícios/seminários

151 Obs.: disciplina nova

152 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 063/2009**

153

154 - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA

155

156 **Engenharia de Dispositivos e Materiais Avançados com Aplicações em Biotecnologia**

157 **CÓDIGO – BIT 707**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Via Washington Luís km 235, Caixa Postal 676
13560-970 - São Carlos - SP
Fones: (16) 3351 8109 / 3351 8110
Fax: (16) 3361 3176
propg@power.ufscar.br / www.propg.ufscar.br



- 158 INÍCIO DA VALIDADE – 2009/2º
159 CRÉDITOS 6 – 50 h aulas teóricas e 40 h exercícios/seminários
160 Obs.: alteração do caráter da disciplina
161 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 064/2009**
162
163 **Introdução à Bioquímica: Biomoléculas**
164 **CÓDIGO – BIT 603**
165 INÍCIO DA VALIDADE – 2008/2º
166 CRÉDITOS 6 – 90 h aulas teóricas
167 Obs.: alteração do caráter da disciplina
168 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 064/2009**
169
170 **Tópicos Avançados em Bioquímica**
171 **CÓDIGO – BIT 903**
172 INÍCIO DA VALIDADE – 2008/2º
173 CRÉDITOS 8 – 90 h aulas teóricas e 30 exercícios e seminários
174 Obs.: alteração do caráter da disciplina
175 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 064/2009**
176
177 **- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE**
178
179 **O Discurso da Ciência e dos Saberes Populares**
180 **CÓDIGO – CTS 027**
181 INÍCIO DA VALIDADE – 2009/1º
182 CRÉDITOS 10 – 60 h aulas teóricas e 90 h exercícios/seminários
183 Obs.: disciplina nova
184 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 065/2009**
185
186 **Sociedade, Políticas Públicas e Tecnologia em Saúde**
187 **CÓDIGO – CTS 033**
188 INÍCIO DA VALIDADE – 2009/1º
189 CRÉDITOS 10 – 60 h aulas teóricas e 90 h exercícios/seminários
190 Obs.: disciplina nova
191 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 065/2009**
192
193 **- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CONSTRUÇÃO CIVIL**
194
195 **Tópicos Especiais em Alvenaria Estrutural**
196 **CÓDIGO – CIV 254**
197 INÍCIO DA VALIDADE – 2009/2º
198 CRÉDITOS 6 – 45 h aulas teóricas e 45h exercícios/seminários
199 Obs.: alteração do nome da disciplina e requisitos
200 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 066/2009**
201
202 **Tópicos Especiais em Sistemas Prediais**
203 **CÓDIGO – CIV 264**
204 INÍCIO DA VALIDADE – 2009/2º
205 CRÉDITOS 6 – 45 h aulas teóricas e 45h exercícios/seminários
206 Obs.: disciplina nova
207 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 066 /2009**
208
209 **- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS**
210
211 **Relações Alimentares dos Insetos**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Via Washington Luís km 235, Caixa Postal 676
13560-970 - São Carlos - SP
Fones: (16) 3351 8109 / 3351 8110
Fax: (16) 3361 3176
propg@power.ufscar.br / www.propg.ufscar.br



- 212 **CÓDIGO – ERN 833**
213 INÍCIO DA VALIDADE – 2009/2º
214 CRÉDITOS 4 – 30 h aulas teóricas e 30h aulas práticas
215 Obs.: alteração de carga horária e créditos da disciplina
216 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 067 /2009**
217
218 **- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**
219
220 **Pesquisa em Processos de Ensino e de Aprendizagem 5: Ensino: indivíduo,**
221 **conhecimento e realidade**
222 **CÓDIGO – EDU 945**
223 INÍCIO DA VALIDADE – 2009/1º
224 CRÉDITOS 6 – 60 h aulas teóricas e 30h exercícios/seminários
225 Obs.: alteração de nome e código da disciplina
226 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 068 /2009**
227
228 **Tópicos Especiais em Processos de Ensino e de Aprendizagem 11 : História da Criança e**
229 **Educação Infantil**
230 **CÓDIGO – EDU 900-11**
231 INÍCIO DA VALIDADE – 2008/2º
232 CRÉDITOS 6 – 60 h aulas teóricas e 30h exercícios/seminários
233 Obs.: disciplina caracterizada a cada oferta
234 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 068 /2009**
235
236 **Tópicos Especiais em Processos de Ensino e de Aprendizagem 12 : Pesquisa em**
237 **Educação Musical e Arte Educação**
238 **CÓDIGO – EDU 900-12**
239 INÍCIO DA VALIDADE – 2008/2º
240 CRÉDITOS 6 – 60 h aulas teóricas e 30h exercícios/seminários
241 Obs.: disciplina caracterizada a cada oferta
242 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 068/2009**
243
244 **Tópicos Especiais em Processos de Ensino e de Aprendizagem 13: Teorias e Práticas**
245 **Educativas na Escola**
246 **CÓDIGO – EDU 900-13**
247 INÍCIO DA VALIDADE – 2008/2º
248 CRÉDITOS 6 – 60 h aulas teóricas e 30h exercícios/seminários
249 Obs.: disciplina caracterizada a cada oferta
250 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 068/2009**
251
252 **Tópicos Especiais em Processos de Ensino e de Aprendizagem 14: Práticas sociais e**
253 **processos educativos**
254 **CÓDIGO – EDU 900-14**
255 INÍCIO DA VALIDADE – 2008/2º
256 CRÉDITOS 6 – 60 h aulas teóricas e 30h exercícios/seminários
257 Obs.: disciplina caracterizada a cada oferta
258 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 068 /2009**
259
260 **Tópicos Especiais em Processos de Ensino e de Aprendizagem 15: Escola, Currículo e**
261 **Formação de Professores**
262 **CÓDIGO – EDU 900-15**
263 INÍCIO DA VALIDADE – 2008/2º
264 CRÉDITOS 6 – 60 h aulas teóricas e 30h exercícios/seminários
265 Obs.: disciplina caracterizada a cada oferta



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Via Washington Luís km 235, Caixa Postal 676
13560-970 - São Carlos - SP
Fones: (16) 3351 8109 / 3351 8110
Fax: (16) 3361 3176
propg@power.ufscar.br / www.propg.ufscar.br



- 266 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 069 /2009**
267
268 **Tópicos Especiais em Processos de Ensino e de Aprendizagem 16: Concepções de**
269 **Paulo Freire em Educação Musical: As possíveis interfaces em projetos de ação social**
270 **CÓDIGO – EDU 900-16**
271 **INÍCIO DA VALIDADE – 2008/2º**
272 **CRÉDITOS 6 – 60 h aulas teóricas e 30h exercícios/seminários**
273 **Obs.: disciplina caracterizada a cada oferta**
274 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 069 /2009**
275
276 **Tópicos Especiais em Processos de Ensino e de Aprendizagem 17: Ciência, tecnologia,**
277 **cultura e ambiente.**
278 **CÓDIGO – EDU 900-17**
279 **INÍCIO DA VALIDADE – 2008/2º**
280 **CRÉDITOS 6 – 60 h aulas teóricas e 30h exercícios/seminários**
281 **Obs.: disciplina caracterizada a cada oferta**
282 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 069/2009**
283
284 **Tópicos Especiais em Processos de Ensino e de Aprendizagem 18: Educação e**
285 **diferença**
286 **CÓDIGO – EDU 900-18**
287 **INÍCIO DA VALIDADE – 2008/2º**
288 **CRÉDITOS 6 – 60 h aulas teóricas e 30h exercícios/seminários**
289 **Obs.: disciplina caracterizada a cada oferta**
290 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 069 /2009**
291
292 **Tópicos Especiais em Processos de Ensino e de Aprendizagem 19: Educação Musical**
293 **Contemporânea, as práticas pedagógicas e seus autores**
294 **CÓDIGO – EDU 900-19**
295 **INÍCIO DA VALIDADE – 2008/2º**
296 **CRÉDITOS 6 – 60 h aulas teóricas e 30h exercícios/seminários**
297 **Obs.: disciplina caracterizada a cada oferta**
298 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 069/2009**
299
300 **- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**
301
302 **Estágio supervisionado de capacitação docente em enfermagem**
303 **CÓDIGO – ENF 009**
304 **INÍCIO DA VALIDADE – 2009/1º**
305 **CRÉDITOS 6 – 90 h aulas teóricas**
306 **Obs.: disciplina nova**
307 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 070/2009**
308
309 **Tópicos sobre o cuidado em saúde mental: aspectos teóricos e metodológicos do**
310 **processo de cuidar da pessoa em sofrimento e da família**
311 **CÓDIGO – ENF 102/02**
312 **INÍCIO DA VALIDADE – 2009/1º**
313 **CRÉDITOS 8 – 60 h aulas teóricas e 60h exercícios/seminários**
314 **Obs.: disciplina caracterizada a cada oferta**
315 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 070 /2009**
316
317 **Tópicos sobre o cuidado à família da criança: doença crônica e dinâmica familiar**
318 **CÓDIGO – ENF 104/02**
319 **INÍCIO DA VALIDADE – 2009/1º**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Via Washington Luís km 235, Caixa Postal 676
13560-970 - São Carlos - SP
Fones: (16) 3351 8109 / 3351 8110
Fax: (16) 3361 3176
propg@power.ufscar.br / www.propg.ufscar.br



- 320 CRÉDITOS 8 – 60 h aulas teóricas e 60h exercícios/seminários
321 Obs.: disciplina caracterizada a cada oferta
322 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 070/2009**
323
324 **Tópicos sobre trabalho em saúde e enfermagem: aportes teóricos e metodológicos**
325 **CÓDIGO – ENF 105/02**
326 INÍCIO DA VALIDADE – 2009/1º
327 CRÉDITOS 8 – 60 h aulas teóricas e 60h exercícios/seminários
328 Obs.: disciplina caracterizada a cada oferta
329 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 070/2009**
330
331 **Tópicos sobre trabalho em saúde do trabalhador: avaliação da capacidade para o**
332 **trabalho**
333 **CÓDIGO – ENF 106/02**
334 INÍCIO DA VALIDADE – 2009/1º
335 CRÉDITOS 8 – 60 h aulas teóricas e 60h exercícios/seminários
336 Obs.: disciplina caracterizada a cada oferta
337 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 071 /2009**
338
339 **Tópicos sobre o cuidado ao doente com câncer e família: aspectos teóricos e**
340 **metodológicos**
341 **CÓDIGO – ENF 107/02**
342 INÍCIO DA VALIDADE – 2009/1º
343 CRÉDITOS 8 – 60 h aulas teóricas e 60h exercícios/seminários
344 Obs.: disciplina caracterizada a cada oferta
345 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 071/2009**
346
347 **Tópicos em gestão em saúde: desafios tecnológicos**
348 **CÓDIGO – ENF 109/02**
349 INÍCIO DA VALIDADE – 2009/1º
350 CRÉDITOS 8 – 60 h aulas teóricas e 60h exercícios/seminários
351 Obs.: disciplina caracterizada a cada oferta
352 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 071/2009**
353
354 **Tópicos em Gerontologia: aspectos teóricos e metodológicos**
355 **CÓDIGO – ENF 110/02**
356 INÍCIO DA VALIDADE – 2009/1º
357 CRÉDITOS 8 – 60 h aulas teóricas e 60h exercícios/seminários
358 Obs.: disciplina caracterizada a cada oferta
359 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 071 /2009**
360
361 **- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA QUÍMICA**
362
363 **Tópicos Especiais em Catálise Heterogênea - Catálise Ácida e Craqueamento Catalítico**
364 **CÓDIGO – CMA 458**
365 INÍCIO DA VALIDADE – 2005/1º
366 CRÉDITOS 10 – 60 h aulas teóricas e 90h exercícios/seminários
367 Obs.: alteração do nome, no. de créditos e ementa da disciplina
368 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 072/2009**
369
370 **- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA URBANA**
371
372 **Métodos e Técnicas de Previsão e Avaliação de Impactos e Riscos em Áreas Urbanas**
373 **CÓDIGO – EUR 224**



- 374 INÍCIO DA VALIDADE – 2009/1º
375 CRÉDITOS 6 – 30 h aulas teóricas e 60h exercícios/seminários
376 Obs.: alteração do nome e código da disciplina
377 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 073/2009**
378
379 **- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA**
380
381 **Tópicos em Química: Eletrodos de Diamante Dopado com Boro – Aspectos Básicos e**
382 **Aplicados**
383 **CÓDIGO – QUI 200-2**
384 INÍCIO DA VALIDADE – 2009/1º
385 CRÉDITOS 02 – 12 h aulas teóricas e 18h exercícios/seminários
386 Obs.: disciplina nova
387 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 074/2009**
388
389 **Tópicos em Físico-Química: Química Supramolecular e Biomimética**
390 **CÓDIGO – QUI 300-2**
391 INÍCIO DA VALIDADE – 2009/1º
392 CRÉDITOS 02 – 15 h aulas teóricas e 15h exercícios/seminários
393 Obs.: disciplina nova
394 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 074/2009**
395
396 **Tópicos em Química Orgânica: Biocatálise e Biotransformações**
397 **CÓDIGO – QUI 500-2**
398 INÍCIO DA VALIDADE – 2009/1º
399 CRÉDITOS 02 – 15 h aulas teóricas e 15h exercícios/seminários
400 Obs.: disciplina nova
401 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 074 /2009**
402
403 **Tópicos em Química Orgânica: Determinação de Configuração Absoluta em Solução**
404 **CÓDIGO – QUI 500-3**
405 INÍCIO DA VALIDADE – 2009/1º
406 CRÉDITOS 02 – 15 h aulas teóricas e 15h exercícios/seminários
407 Obs.: disciplina nova
408 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 075 /2009**
409
410 **Tópicos em Química Orgânica: Química Verde: Fundamentos e Aplicações**
411 **CÓDIGO – QUI 500-4**
412 INÍCIO DA VALIDADE – 2009/1º
413 CRÉDITOS 01 – 12 h aulas teóricas e 03h exercícios/seminários
414 Obs.: disciplina nova
415 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 075 /2009**
416
417 **Tópicos em Química Inorgânica: Forma Molecular e Análise por Similaridade: Teoria e**
418 **Aplicações**
419 **CÓDIGO – QUI 700-1**
420 INÍCIO DA VALIDADE – 2009/1º
421 CRÉDITOS 02 – 15 h aulas teóricas e 15h exercícios/seminários
422 Obs.: disciplina nova
423 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 075 /2009**
424
425 **- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA**
426
427 **Tópicos Especiais em Sociologia: Sociologia dos Desastres**



428 **CÓDIGO – SOC 101**
429 INÍCIO DA VALIDADE – 2009/1º
430 CRÉDITOS 6 – 60 h aulas teóricas e 30h exercícios/seminários
431 Obs.: disciplina caracterizada a cada oferta
432 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 076 /2009**
433
434

435 **5.2. HOMOLOGAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA EXPEDIÇÃO DE** 436 **DIPLOMAS**

437 **Programa de Pós-Graduação em AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL**

438 **Aluno:** Raphael Machado

439 **Nível:** MESTRADO

Data da Defesa: 31/10/2008

440 **Orientador:** LUIZ ANTÔNIO CORREIA MARGARIDO

441 **Título:** SISTEMAS ORGÂNICOS DE PRODUÇÃO PARA A SOCA DA CULTURA DA CANA-
442 DE-AÇÚCAR (SACCHARUM SSP) CONSORCIADO COM MILHO (*Zea mays*), FEIJÃO
443 (*Phaseolus vulgaris*) E MANDIOCA (*Manihot esculenta*)

444 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 077/2009**

445 **Programa de Pós-Graduação em CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**

446 **Aluna:** Cristiane de Oliveira Santana

447 **Nível:** MESTRADO

Data da Defesa: 13/8/2008

448 **Orientador:** PROF. DR. JOSÉ HIROKI SAITO

449 **Título:** ANÁLISE DE ESTRUTURAS DE REDE NEOCOGNITRON PARA APLICAÇÃO NO
450 RECONHECIMENTO FACIAL

451 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 078/2009**

452 **Aluno:** Daniel Eduardo Funabashi de Toledo

453 **Nível:** MESTRADO

Data da Defesa: 10/1/2008

454 **Orientadora:** PROFA. DRA. ROSÂNGELA APARECIDA DELLOSSO PENTEADO

455 **Título:** UM PROCESSO ÁGIL DE ENGENHARIA DE REQUISITOS COM APOIO DE
456 PADRÕES DE SOFTWARE

457 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 078/2009**

458 **Aluno:** Fábio Minoru Iwasaki

459 **Nível:** MESTRADO

Data da Defesa: 30/5/2008

460 **Orientadora:** PROFA. DRA. REGINA BORGES DE ARAÚJO

461 **Título:** PROJETO DE UM FRAMEWORK PARA VISUALIZAÇÃO E CONTROLE DE
462 SIMULAÇÕES DISTRIBUÍDAS EM DIFERENTES PLATAFORMAS DE SOFTWARE E
463 HARDWARE

464 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 078/2009**

465 **Aluno:** Gustavo Poli Limeirão da Silva

466 **Nível:** MESTRADO

Data da Defesa: 31/8/2007

467 **Orientador:** PROF. DR. JOSÉ HIROKI SAITO

468 **Título:** PROCESSAMENTO DA REDE NEOCOGNITRON PARA RECONHECIMENTO



- 476 FACIAL EM AMBIENTE DE ALTO DESEMPENHO GPU
477 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 078/2009**
478
479 **Aluno:** João Fernando Mari
480 **Nível:** MESTRADO **Data da Defesa:** 6/5/2007
481 **Orientador(a):** PROF. DR. JOSÉ HIROKI SAITO
482 **Título:** RECONSTRUÇÃO DE SUPERFÍCIES 3D A PARTIR DE NUVENS DE PONTOS
483 USANDO REDES NEURAIS AUTO-ORGANIZÁVEIS
484 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 078/2009**
485
486 **Aluna:** Joelle Quaini Sousa
487 **Nível:** MESTRADO **Data da Defesa:** 26/11/2007
488 **Orientador:** PROF. DR. HÉLIO CRESTANA GUARDIA
489 **Título:** UMA ARQUITETURA DE NOMEAÇÃO PARA A INTERNET UTILIZANDO REDES
490 VIRTUAIS
491 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 079/2009**
492
493 **Aluno:** Luiz Cavamura Junior
494 **Nível:** MESTRADO **Data da Defesa:** 22/2/2008
495 **Orientadora:** PROFA. DRA. SONIA CAMARGO P. FERRAZ FABBRI
496 **Título:** AQUA- ATIVIDADES DE QUALIDADE NO CONTEXTO ÁGIL
497 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 079/2009**
498
499 **Aluno:** Marcelo Roberto Zorzan
500 **Nível:** MESTRADO **Data da Defesa:** 27/9/2007
501 **Orientador:** PROF. DR. NELSON DELFINO D'ÁVILA MASCARENHAS
502 **Título:** MÉTODOS ITERATIVOS PARA MICROSCOPIA DE DECONVOLUÇÃO
503 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 079/2009**
504
505 **Aluno:** Paulo Roberto Massa Cereda
506 **Nível:** MESTRADO **Data da Defesa:** 30/5/2008
507 **Orientador:** PROF. DR. SÉRGIO DONIZETTI ZORZO
508 **Título:** MODELO DE CONTROLE DE ACESSO ADAPTATIVO
509 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 079/2009**
510
511 **Aluno:** Vinícius Humberto Serapilha Durelli
512 **Nível:** MESTRADO **Data da Defesa:** 21/5/2008
513 **Orientadora:** PROFA. DRA. ROSÂNGELA APARECIDA DELLOSSO PENTEADO
514 **Título:** GRENJ: UM FRAMEWORK OBTIDO POR UM PROCESSO ITERATIVO DE
515 REENGENHARIA APLICANDO TDD
516 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 079/2009**
517
518
519 **Programa de Pós-Graduação em CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS**
520



- 521 **Aluna:** Claucia Aparecida Honorato da Silva
522 **Nível:** DOUTORADO **Data da Defesa:** 16/10/2008
523 **Orientador:** PROF. DR. GILBERTO MORAES
524 **Título:** DESEMPENHO, ENZIMOLOGIA E METABOLISMO DE JUVENIS DE PACU
525 (Piaractus mesopotamicus) ALIMENTADOS COM DIETAS PELETIZADAS E EXTRUSADAS
526 COM NÍVEIS MÉDIO E ALTO DE LIPÍDEOS E CARBOIDRATOS
527 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 080/2009**
528
529 **Aluna:** Daniela de Toledo Borba Pereira
530 **Nível:** DOUTORADO **Data da Defesa:** 10/10/2008
531 **Orientador:** PROF. DR. LAURIVAL ANTONIO DE LUCA JUNIOR
532 **Título:** ALTERAÇÕES DE LONGO PRAZO NA INGESTÃO DE SÓDIO: ASPECTOS
533 NEUROENDÓCRINOS, GENÔMICOS E COMPARATIVOS
534 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 080/2009**
535
536 **Programa de Pós-Graduação em CONSTRUÇÃO CIVIL**
537
538 **Aluno:** Paulo Roberto Amaral de Souza
539 **Nível:** MESTRADO **Data da Defesa:** 8/7/2008
540 **Orientador:** PROF. DR. GUILHERME ARIS PARSEKIAN
541 **Título:** DESENVOLVIMENTO DE PAINEL PRÉ-FABRICADO EM ALVENARIA
542 PROTENDIDA
543 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 081/2009**
544
545 **Programa de Pós-Graduação em ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS**
546
547 **Aluna:** Daniela Cambeses Pareschi
548 **Nível:** DOUTORADO **Data da Defesa:** 20/11/2008
549 **Orientadora:** PROFA. DRA. TAKAKO MATSUMURA TUNDISI
550 **Título:** MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS COMO INDICADORES DA QUALIDADE
551 DA ÁGUA EM RIOS E RESERVATÓRIOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ-JACARÉ
552 (SP)
553 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 082/2009**
554
555 **Aluno:** Magno Botelho Castelo Branco
556 **Nível:** DOUTORADO **Data da Defesa:** 27/2/2008
557 **Orientadora:** PROFA. DRA. ODETE ROCHA
558 **Título:** COMUNIDADES DE AVES AQUÁTICAS E SUAS INTERAÇÕES EM SISTEMAS
559 LÍMNICOS NO SUDESTE BRASILEIRO
560 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 082/2009**
561
562 **Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO ESPECIAL**
563
564 **Aluna:** Ana Karina Leme Arantes
565 **Nível:** MESTRADO **Data da Defesa:** 28/2/2008
566 **Orientador:** PROF. DR. JÚLIO CÉSAR COELHO DE ROSE
567 **Título:** CONDIÇÕES QUE FAVORECEM OU DESFAVORECEM A APRENDIZAGEM



- 568 RELACIONAL EM CRIANÇAS COM HISTÓRICO DE FRACASSO ESCOLAR
569 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 083/2009**
570
571 **Aluna:** Maria Clara de Freitas
572 **Nível:** MESTRADO **Data da Defesa:** 13/3/2008
573 **Orientador:** PROF. DR. JÚLIO CÉSAR COELHO DE ROSE
574 **Título:** PROGRAMAÇÃO DE ENSINO DE LEITURA E ESCRITA PARA CRIANÇAS COM
575 DEFICIÊNCIA MENTAL
576 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 083/2009**
577
578 **Programa de Pós-Graduação em ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**
579
580 **Aluna:** Carla Simão Zampini
581 **Nível:** MESTRADO **Data da Defesa:** 23/10/2008
582 **Orientador:** PROF. DR. JOSÉ CARLOS DE TOLEDO
583 **Título:** PROPOSTA PARA ESTRUTURAÇÃO DA GESTÃO DA MELHORIA CONTÍNUA EM
584 UMA FABRICANTE DE BEBIDAS
585 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 084/2009**
586
587 **Aluno:** Daniel Braatz Antunes de Almeida Moura
588 **Nível:** MESTRADO **Data da Defesa:** 9/2/2009
589 **Orientador:** PROF. DR. NILTON LUIZ MENEGON
590 **Título:** ANÁLISE DA APLICAÇÃO DE FERRAMENTA COMPUTACIONAL DE MODELAGEM
591 E SIMULAÇÃO HUMANA DE PROJETO DE SITUAÇÕES PRODUTIVAS
592 **HOMOLOGADO. PARECER Nº.084/2009**
593
594 **Aluno(a):** Eduard Prancic
595 **Nível:** DOUTORADO **Data da Defesa:** 7/3/2008
596 **Orientador(a):** PROF. DR. ROBERTO ANTONIO MARTINS
597 **Título:** MODELO PARA CONCEPÇÃO DE SISTEMA DE MEDIÇÃO DE DESEMPENHO DO
598 PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO
599 **HOMOLOGADO. PARECER Nº.084/2009**
600
601 **Aluno:** Luiz Carlos Gaban
602 **Nível:** MESTRADO **Data da Defesa:** 10/9/2008
603 **Orientador:** PROF. DR. LUIZ FERNANDO DE ORIANI E PAULILLO
604 **Título:** ANÁLISE COMPARATIVA DAS INSTITUIÇÕES AGROINDUSTRIAIS CITRÍCOLAS
605 DOS ESTADOS DA FLÓRIDA (EUA) E SÃO PAULO (BRASIL)
606 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 084/2009**
607
608 **Aluno:** Rhadler Herculani
609 **Nível:** MESTRADO **Data da Defesa:** 30/7/2007
610 **Orientador:** PROF. DR. PAULO EDUARDO GOMES BENTO
611 **Título:** RITMO DE TRABALHO NO SETOR DE COSTURA EM PEQUENAS EMPRESAS DE
612 CONFECÇÃO
613 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 085/2009**
614



- 615 **Aluna:** Patrícia Vieira Grizola Bonadio
616 **Nível:** DOUTORADO **Data da Defesa:** 31/7/2008
617 **Orientador:** PROF. DR. ALCEU GOMES ALVES FILHO
618 **Título:** SISTEMAS LOGÍSTICOS: ESTUDOS DE CASO EM TRÊS CADEIAS DE
619 SUPRIMENTOS NO SEGMENTO DE MOTORES PARA AUTOMÓVEIS
620 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 085/2009**
621
622 **Aluno:** Túlio Oliveira de Souza
623 **Nível:** DOUTORADO **Data da Defesa:** 15/2/2008
624 **Orientador:** PROF. DR. NILTON LUIZ MENEGON
625 **Título:** CONSTRUÇÃO E FORMALIZAÇÃO DO SABER EM MONTAGEM ESTRUTURAL E
626 AERONAVES
627 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 085/2009**
628
629 **Programa de Pós-Graduação em ENGENHARIA QUÍMICA**
630
631 **Aluno:** Nestor Alejandro Gomez Puentes
632 **Nível:** MESTRADO **Data da Defesa:** 22/8/2008
633 **Orientador:** PROF. DR. JOSÉ ANTÔNIO SILVEIRA GONÇALVES
634 **Título:** ATOMIZAÇÃO DO JATO LÍQUIDO EM UM LAVADOR VENTURI
635 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 086/2009**
636
637 **Aluno:** Leandro Martins
638 **Nível:** DOUTORADO **Data da Defesa:** 12/12/2008
639 **Orientador:** PROF. DR. DILSON CARDOSO
640 **Título:** APLICAÇÃO DE PENEIRAS MOLECULARES CONTENDO CÁTIOS ORGÂNICOS
641 EM CATÁLISE BÁSICA
642 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 086/2009**
643
644 **Programa de Pós-Graduação em ENGENHARIA URBANA**
645
646 **Aluna:** Carla Natacha Marcolino Polaz
647 **Nível:** MESTRADO **Data da Defesa:** 18/8/2008
648 **Orientador:** PROF. DR. BERNARDO ARANTES DO NASCIMENTO TEIXEIRA
649 **Título:** INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE PARA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS
650 URBANOS
651 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 087/2009**
652
653 **Aluno:** João Batista Neto de Campos
654 **Nível:** MESTRADO **Data da Defesa:** 15/12/2006
655 **Orientador:** PROF. DR. ADEMIR PACELI BARBASSA
656 **Título:** ANÁLISE HIDROLÓGICA EXPERIMENTAL DE LOTES URBANOS SOB FORMAS
657 DIFERENCIADAS DE OCUPAÇÃO E CONTROLE DE INUNDAÇÃO
658 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 087/2009**
659
660



- 661 **Aluno:** Leonardo Rodrigues de Deus
662 **Nível:** MESTRADO **Data da Defesa:** 26/8/2008
663 **Orientadora:** PROFA. DRA. SUELY DA PENHA SANCHES
664 **Título:** A INFLUÊNCIA DA FORMA URBANA NO COMPORTAMENTO DE VIAGEM DAS
665 PESSOAS: ESTUDO DE CASO EM UBERLÂNDIA, MG
666 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 087/2009**
667
668
669 **Programa de Pós-Graduação em FÍSICA**
670
671 **Aluno:** Alexandre Dodonov
672 **Nível:** DOUTORADO **Data da Defesa:** 10/2/2009
673 **Orientador:** PROF. DR. SALOMON SYLVAIN MIZRAHI
674 **Título:** MEDIÇÕES DESTRUTIVAS E NÃO-DESTRUTIVAS EM CAMPOS
675 ELETROMAGNÉTICOS E PROCESSOS NÃO-ESTACIONÁRIOS EM ELETRODINÂMICA
676 QUÂNTICA DE CIRCUITOS
677 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 088/2009**
678
679 **Aluno:** Fabrizio Myaki Alves
680 **Nível:** DOUTORADO **Data da Defesa:** 27/8/2008
681 **Orientador:** PROF. DR. GILMAR EUGÊNIO MARQUES
682 **Título:** PROPRIEDADES DOS SPINS DE ELÉTRONS E DE BURACOS EM PONTOS
683 QUÂNTICOS SEMICONDUTORES
684 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 088/2009**
685
686 **Programa de Pós-Graduação em GENÉTICA E EVOLUÇÃO**
687
688 **Aluna:** Simone Michelin Duarte
689 **Nível:** MESTRADO **Data da Defesa:** 20/8/2008
690 **Orientador(a):** PROF. DR. FLÁVIO HENRIQUE SILVA
691 **Título:** PRODUÇÃO RECOMBINANTE E CARACTERIZAÇÃO DE UMA CISTEÍNO
692 PROTEASE (TIPO CATEPSINA B) DE CANA-DE-AÇÚCAR
693 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 089/2009**
694
695 **Programa de Pós-Graduação em QUÍMICA**
696
697 **Aluno:** Fernando Gonçalves de Almeida
698 **Nível:** MESTRADO **Data da Defesa:** 21/5/2008
699 **Orientadora:** PROFA. DRA. QUEZIA BEZERRA CASS
700 **Título:** QUANTIFICAÇÃO DE METACRILATOS RESIDUAIS E AVALIAÇÃO DA LIBERAÇÃO
701 EM SALIVA ARTIFICIAL A PARTIR DE RESINAS ACRÍLICAS PARA REEMBASAMENTO
702 IMEDIATO
703 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 090/2009**
704
705 **Aluna:** Fabiana Villela da Motta
706 **Nível:** DOUTORADO **Data da Defesa:** 16/6/2008
707 **Orientador:** PROF. DR. JOSÉ ARANA VARELA



- 708 **Título:** ESTRUTURA E PROPRIEDADE FOTOLUMINESCENTE DO TITANATO DE BÁRIO
709 E CÁLCIO OBTIDO PELO MÉTODO DE POLIMERIZAÇÃO DE COMPLEXOS (MPC)
710 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 090/2009**
711
- 712 **Aluno:** Giovanni Pimenta Manbrini
713 **Nível:** DOUTORADO **Data da Defesa:** 7/8/2008
714 **Orientador:** PROF. DR. EDSON ROBERTO LEITE
715 **Título:** SÍNTESE DE NANOCRISTAIS COLOIDAIIS DE TiO₂ VIA MÉTODO SOLVOTERMAL
716 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 090/2009**
717
- 718 **Aluna:** Juliana Milanez
719 **Nível:** DOUTORADO **Data da Defesa:** 12/12/2008
720 **Orientador:** PROF. DR. JOSÉ ARANA VARELA
721 **Título:** ESTRUTURA E PROPRIEDADE LUMINESCENTE DA SOLUÇÃO SÓLIDA DE
722 TITANATO DE CHUMBO, ESTRÔNCIO E CÁLCIO
723 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 090/2009**
724
- 725 **Aluno(a):** Lucia Regina Rocha Martins
726 **Nível:** DOUTORADO **Data da Defesa:** 5/12/2008
727 **Orientador(a):** PROFA. DRA. QUEZIA BEZERRA CASS E PROF. DR. EDENIR RODRIGUES
728 PEREIRA
729 **Título:** PERFIL CROMATOGRÁFICO E ANÁLISE PARA O CONTROLE DE QUALIDADE DE
730 AMOSTRAS COMERCIAIS DO GÊNERO *Phyllanthus* (QUEBRA-PEDRA).
731 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 091/2009**
732
- 733 **Aluna:** Karine Valadares Guimarães
734 **Nível:** DOUTORADO **Data da Defesa:** 20/11/2007
735 **Orientadora:** PROFA. DRA. MARIA FÁTIMA DAS GRAÇAS FERNANDES DA SILVA
736 **Título:** ESTUDO FITOQUÍMICO DA MADEIRA NOBRE *Khaya ivorensis* (MELIACEAE)
737 IMUNE A *Hypsipyla grandella* E SUA ADAPTAÇÃO QUÍMICA AO *Botryosphaeria rhodina*
738 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 091/2009**
739
- 740
- 741 **Aluna:** Luciana Schmidlin Sanches
742 **Nível:** DOUTORADO **Data da Defesa:** 16/1/2008
743 **Orientadora:** PROFA. DRA. LUCIA HELENA MASCARO SALES
744 **Título:** ESTUDO DO PROCESSO DE ELETRODEPOSIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE
745 LIGAS Fe-Ni- Mo e Fe-Ni-W COM APLICAÇÕES TECNOLÓGICAS
746 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 091/2009**
747
- 748 **Aluno:** Mario Godinho Junior
749 **Nível:** DOUTORADO **Data da Defesa:** 24/8/2007
750 **Orientador:** PROF. DR. EDSON ROBERTO LEITE
751 **Título:** SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DA CÉRIA DOPADA COM GADOLÍNIO PARA USO
752 EM CÉLULAS COMBUSTÍVEIS
753 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 091/2009**



5.3 SOLICITAÇÕES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

754
755
756 - **Ofício 017/2009 PPGF**, de 16/02/2009 solicita a prorrogação do prazo para defesa de Tese
757 de Doutorado do aluno **Rafael Zadorosny**, que tem como data limite 05/04/2009 e solicita mais
758 seis meses. Aprovada pela CPG. **Aprovado.**
759

760 - **Ofício 012/2009 PPGEQ**, de 25/02/2009, solicita prorrogação do prazo de defesa de Tese de
761 Doutorado da aluna **Karina Arruda Almeida**, que teve como data limite 10/02/2009 e solicita
762 mais três meses. Aprovada "ad referendum" da CPG. **Aprovado.**
763

764 - **Ofício 045/2009 PPGQ**, de 11/03/2009, solicita a prorrogação de prazo para defesa da Tese
765 de Doutorado da aluna **Maria da Paz Ferreira do Nascimento**, que teve como data limite
766 06/02/2009 e solicita mais seis meses. Aprovada pela CPG. **Aprovado.**
767

768 - **Ofício 046/2009 PPGQ**, de 11/03/2009, solicita prorrogação de prazo para defesa da
769 Dissertação de Mestrado da aluna **Mayra Elisa Rodrigues Silva**, que teve como data limite
770 28/02/2009 e solicita mais três meses. Aprovada pela CPG. **Aprovado.**
771

772 - **Ofício 048/2009 PPGQ**, de 13/03/09, solicita a prorrogação de prazo para defesa de tese de
773 doutorado do aluno **Joel Alvim Junior**, que terá como data limite 02/04/2009 e solicita mais
774 dois meses. Aprovada pela CPG. **Aprovado.**
775

776 - **Ofício 006/2009 PPGCEM**, de 19/03/2009, solicita prorrogação de prazo para defesa da Tese
777 de Doutorado da aluna **Luciene Cristina Chiari**, que teve como data limite 07/03/2009 e
778 solicita mais três meses. Aprovada pela CPG. **Aprovado.**
779

780 - **Ofício 055/2009 PPG-ERN**, de 17/03/2009, solicita a prorrogação da entrega de documentos
781 pessoais da aluna brasileira **Jaqueline Pérola de Souza**, e dos alunos estrangeiros **Andrés**
782 **Fábian Herrera Flórez e Taurai Bere**, necessários para a homologação da matrícula no
783 programa, cujos prazos encerraram-se na primeira matrícula de 2009. Aprovada pela CPG.
784 **Aprovado.**
785

786 - **Ofício 056/2009- PPG-ERN** de 17/03/2009 submete recurso impetrado pelo aluno de
787 doutorado **Francisco Romeiro**, tendo em vista o seu desligamento na 438ª reunião ordinária
788 da CPG do PPGERN de 11/03/2009, já que não integralizou os créditos em disciplinas do
789 Programa no prazo de 2 anos e meio após a sua matrícula no curso, em desacordo com o
790 Regimento Geral da Pós-Graduação da UFSCar. Recurso de decisão da CPG. **Encaminhado**
791 **para o CPG do PPGERN para manifestação.**
792

793 - **Ofício 006/2009 – PPGAS de 27/02/09 – O Programa de Pós-Graduação em Antropologia**
794 **Social** solicitou a aprovação de seu Regimento Interno, incluindo as alterações
795 decorrentes da aprovação do curso de Doutorado:
796

REGIMENTO INTERNO – Programa de Pós-graduação em Antropologia Social Aprovado na 11ª reunião da CPG/PPGAS em 11/02/2009

Título I Dos Objetivos

804 **Artigo 1º** - As atividades do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, doravante
805 PPGAS, do Centro de Educação e Ciências Humanas, da Universidade Federal de São Carlos
806 (UFSCar), abrangem estudos e trabalhos de formação acadêmica nos cursos de Mestrado (M)
807 e Doutorado (D).



808 § 1º - O Mestrado visa a possibilitar ao pós-graduando as condições para o desenvolvimento
809 de estudos que demonstrem o domínio dos instrumentos conceituais e metodológicos
810 essenciais na área da Antropologia Social, qualificando-o como pesquisador e docente de nível
811 superior, através de trabalhos de investigação e de ensino.

812
813 § 2º - O Doutorado, além de incorporar os objetivos do Mestrado, visa à produção, pelo
814 doutorando, de um trabalho de investigação que represente uma contribuição real, original e
815 criativa em Antropologia Social e que ateste sua qualificação para formar pessoal nos níveis de
816 Mestrado e Doutorado.

817

818

819

Título II

820

Da Coordenação da Pós-Graduação

821

822 **Artigo 2º** - O PPGAS será administrado por uma Coordenação de Pós-Graduação (CPG).

823

824 § 1º - A CPG será constituída pelo coordenador, vice-coordenador e todos os docentes
825 vinculados ao Programa e um representante discente.

826

827 § 2º - O coordenador e vice-coordenador, docentes da UFSCar, serão eleitos na forma direta
828 pelos docentes credenciados do Programa e pelos alunos nele regularmente matriculados,
829 sendo permitida uma recondução.

830

831 § 3º - A escolha do coordenador e vice-coordenador será realizada através de eleição paritária
832 com voto ponderado. Os procedimentos específicos para a eleição serão aprovados pela CPG,
833 mediante proposta da Comissão Eleitoral nomeada pela CPG.

834

835 § 4º - O representante dos alunos e o respectivo suplente serão indicados pelos seus
836 pares, na forma definida pela categoria, sendo permitida uma única recondução.

837

838 § 5º - O mandato do coordenador e vice-coordenador, bem como os dos representantes
839 docentes e seus suplentes é de dois anos. O mandato do representante discente e de seu
840 suplente é de um ano. Os mandatos do coordenador e vice-coordenador serão concomitantes.

841

842 § 6º - O PPGAS disporá de uma Secretaria que se encarregará de funções administrativas e de
843 controle acadêmico do Programa.

844

845 **Artigo 3º** - Compete à CPG:

846

- a. Responsabilizar-se pelo nível didático-científico do Programa;
- b. Deliberar, supervisionar e coordenar todas as atividades do Programa;
- c. Elaborar o Regimento Interno do PPGAS e, após apresentá-lo à CoPG para aprovação, distribuí-lo e divulgá-lo entre o corpo docente e discente;
- d. Estabelecer e divulgar o calendário escolar, de matrícula e de outras atividades, semestralmente;
- e. Estabelecer os prazos e as normas para a realização dos Exames de Qualificação e de Proficiência em Língua Estrangeira;
- f. Estabelecer normas específicas sobre a frequência às atividades do Programa;
- g. Enviar a relação anual de alunos regulares do Programa à ProPG;
- h. Elaborar e propor alterações do Programa no que se refere às linhas de pesquisa, às disciplinas e à estrutura curricular e encaminhá-las à apreciação da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa;
- i. Enviar à Direção do CECH e ao CoPG o processo de pedido de credenciamento ou credenciamento dos cursos nos prazos estabelecidos pela CoPG;

847

848

849

850

851

852

853

854

855

856

857

858

859

860



- 861 j. Informar aos alunos admitidos nos cursos do Programa sobre a situação destes
862 quanto ao credenciamento pelo órgão federal competente;
863 k. Definir e implementar os procedimentos de seleção de alunos;
864 l. Fixar anualmente o número de vagas para admissão de candidatos;
865 m. Indicar os componentes de comissão de seleção de candidatos;
866 n. Definir semestralmente a oferta de disciplinas;
867 o. Deliberar sobre o credenciamento e descredenciamento de docentes junto ao
868 PPGAS;
869 p. Deliberar sobre a contribuição de instituições e docentes não pertencentes ao
870 Programa;
871 q. Deliberar sobre a indicação de orientadores e de comissões examinadora;
872 r. Elaborar e encaminhar ao CoPG a documentação para a concessão dos títulos de
873 Mestre e Doutor em Antropologia Social;
874 s. Administrar os recursos orçamentários do Programa;
875 t. Avaliar periodicamente o Programa;
876 u. Solicitar e administrar a distribuição de bolsas de pós-graduação;
877 v. Convocar as eleições para a CPG;
878 w. Aprovar alterações deste Regimento Interno;
879 x. Deliberar sobre os casos omissos, no âmbito de sua competência.

880
881 **Artigo 4º** - Compete ao coordenador:

- 882 a. Presidir a CPG;
883 b. Convocar reuniões regulares da CPG;
884 c. Coordenar as atividades didáticas-científicas conjuntamente com a CPG;
885 d. Representar o PPGAS junto aos diferentes órgãos da UFSCar e de outras
886 instituições;
887 e. Dirigir e supervisionar a Secretaria do Programa.
888

889 **Artigo 5º** - Compete ao vice-coordenador substituir o coordenador em todos os casos de
890 impedimento ou ausência deste último.
891

892
893 **Título III**
894 **Do Corpo Docente**
895

896 **Artigo 6º** - O corpo docente do PPGAS será constituído por docentes responsáveis por
897 disciplinas constantes do currículo e/ou orientação, credenciados pela CPG e homologados
898 pelo Conselho de Pós-Graduação (CoPG).
899

900 § 1º - Para credenciamento de docentes no Programa é exigido o título de doutor e o exercício
901 de atividade criadora, demonstrado pela produção de trabalhos de validade comprovada em
902 sua área de atuação.
903

904 § 2º - O título de doutor pode ser dispensado, a juízo do órgão federal competente, caso o
905 candidato comprove alta experiência e conhecimento em seu campo de atividade.
906

907 § 3º - O pedido de homologação de credenciamento de docente deve ser acompanhado de
908 currículo atualizado, com ênfase na produção intelectual dos últimos cinco anos, e descrição
909 de atividades em disciplinas e orientação de alunos a serem desenvolvidas pelo candidato.
910

911 § 4º - Para ser credenciado como orientador em curso de Doutorado o docente deve ter
912 concluído preferencialmente a orientação de pelo menos um mestre.
913



914 § 5º - A cada avaliação do Programa pelo órgão federal competente, a CPG procederá
915 também a renovação do credenciamento do seu corpo docente, analisando sua contribuição
916 didática, científica e de orientação de alunos no período anterior.
917

918 § 6º - Em função das necessidades do Programa, poderá ser solicitada autorização para que
919 um portador de título de mestre, e com experiência em uma determinada área, possa oferecer
920 disciplinas por um prazo máximo de um ano. Em nenhuma hipótese o Programa poderá ter
921 mais que 1/3 de docentes com esse tipo de autorização.
922

923 § 7º - O portador de título de doutor pode, por solicitação do orientador, ser reconhecido como
924 co-orientador de uma dissertação ou tese, sob as seguintes condições: a) o reconhecimento
925 deve ser feito pela CPG, com comunicação ao CoPG, sem processo formal de
926 credenciamento; b) o co-orientador tem as mesmas responsabilidades do orientador.
927

928 § 8º - São motivos para a solicitação referida no parágrafo 7º: a) o caráter interdisciplinar da
929 Dissertação ou Tese, requerendo a orientação parcial de um especialista em uma área
930 diferente da(s) de domínio do orientador; b) a ausência prolongada do orientador, requerendo a
931 sua substituição por docente com qualificações equivalentes, para a execução do projeto de
932 dissertação ou tese; c) a execução do projeto de Dissertação ou Tese em outra instituição,
933 havendo mais de um responsável pela orientação.
934

935 **Artigo 7º** - Poderão ser credenciados no Programa, professores de outras instituições de
936 ensino superior, bem como pesquisadores especialmente convidados pela sua experiência
937 científica.
938

939 § 1º - O número de docentes externos à UFSCar credenciados no Programa não pode
940 ultrapassar 40% (quarenta por cento) do total de seu corpo docente.

941 § 2º - Não é considerado externo à UFSCar o docente credenciado: a) aposentado pela
942 UFSCar e sem vínculo empregatício; b) vinculado a uma instituição conveniada à UFSCar
943 especificamente para o desenvolvimento de atividades de pós-graduação.
944

945 § 3º - Podem ser autorizados a ministrar aulas em disciplinas do Programa, na categoria de
946 docente visitante, professores ou pesquisadores de outras instituições, nacionais ou
947 estrangeiras, convidados especificamente para este fim.
948

949 § 4º - A autorização para ministrar aulas como docente visitante pode ser feita pelo período
950 máximo de um ano.
951

952 **Artigo 8º** - Os membros do corpo docente terão as seguintes atribuições:

- 953 a. Ministrar aulas;
954 b. Desenvolver projetos de pesquisa que possibilitem a participação de alunos no
955 Programa;
956 c. Orientar alunos do Programa, quando credenciados para este fim;
957 d. Integrar comissões de: a) Exame de Seleção e de Proficiência em Língua
958 Estrangeira; b) Exame de Qualificação; c) comissões julgadoras de dissertações e
959 teses;
960 e. Desempenhar outras atividades pertinentes ao Programa, nos termos dos
961 dispositivos regulamentares.
962
963

Título IV Do Corpo Docente

964
965
966



967 **Artigo 9º** - Os candidatos a alunos do Programa em nível de mestrado serão selecionados
968 dentre portadores de diploma de graduação; em nível de doutorado serão selecionados dentre
969 portadores de diploma de mestre.
970

971 § 1º - Para a matrícula, é exigida a apresentação de diploma registrado de curso de graduação
972 reconhecido pelo Ministério da Educação ou, provisoriamente, de certificado ou documento
973 equivalente. Se for apresentado certificado ou documento equivalente, a matrícula deverá ser
974 homologada condicional à apresentação do respectivo diploma registrado em um prazo
975 máximo de um ano, contado a partir da data de matrícula, caso contrário o aluno será
976 desligado do Programa.
977

978 § 2º - Para a matrícula de alunos portadores de diplomas de curso de graduação expedidos no
979 exterior, a CPG deverá proceder a uma análise da equivalência do curso de graduação com os
980 dos diplomas definidos neste artigo. Admitida a equivalência, a matrícula deverá ser
981 homologada condicional à apresentação de documento comprobatório da revalidação do
982 respectivo diploma em um prazo máximo de um ano, contado a partir da data de matrícula,
983 caso contrário o aluno será desligado do Programa. No caso de acordos internacionais de
984 reciprocidade ou equiparação, essa revalidação deverá ser feita nos moldes neles previstos.
985

986 § 3º - Para a matrícula no Doutorado de alunos portadores de diplomas de mestre, é exigida a
987 apresentação de diploma registrado de Mestrado, obtido em programa de pós-graduação
988 reconhecido pela CAPES, ou, provisoriamente, de certificado ou documento equivalente. Se for
989 apresentado certificado ou documento equivalente, a matrícula deverá ser homologada
990 condicional à apresentação do respectivo diploma registrado em um prazo máximo de um ano,
991 contado a partir da matrícula, caso contrário o aluno será desligado do Programa.
992

993 § 4º - Para a matrícula no Doutorado de alunos portadores de diplomas de mestre expedidos
994 no exterior, a CPG deverá proceder a uma análise da equivalência do Mestrado com os do
995 diploma definido no § 3º deste artigo. Admitida a equivalência, a matrícula deverá ser
996 homologada condicional à apresentação de documento comprobatório do reconhecimento do
997 respectivo diploma em um prazo máximo de um ano, contado a partir da data de matrícula,
998 caso contrário o aluno será desligado do Programa. No caso de acordos internacionais de
999 reciprocidade ou equiparação, esse reconhecimento deverá ser feito nos moldes neles
1000 previstos.
1001

1002 § 5º - A admissão de alunos regulares ao PPGAS é condicionada à possibilidade de
1003 oferecimento das disciplinas exigidas e à capacidade de orientação do Programa, comprovada
1004 mediante a existência de orientadores com disponibilidade para esse fim.
1005

1006 **Artigo 10** - A inscrição para os exames de seleção do Programa será feita mediante
1007 requerimento ao coordenador e apresentação dos documentos e comprovantes exigidos pela
1008 Secretaria do PPGAS.
1009

1010 § 1º - Os critérios de seleção serão definidos pela CPG e explicitados em edital a ser
1011 amplamente divulgado.
1012

1013 § 2º - Os exames de seleção serão realizados por comissões de seleção nomeadas pela CPG.
1014

1015 § 3º - Candidatos estrangeiros graduados (para o Mestrado) e mestres (para o Doutorado)
1016 poderão, a critério da CPG, ser admitidos no PPGAS a partir de convênios internacionais
1017 firmados pela Universidade ou agências de fomento, mediante solicitação à CPG e o aceite de
1018 docente-orientador na linha de pesquisa pretendida. A matrícula desses alunos deverá
1019 obedecer aos critérios previstos no artigo 11.
1020



1021 **Artigo 11** - A matrícula como aluno regular no PPGAS é feita mediante a apresentação de
1022 documentos comprobatórios da conclusão do curso de graduação, além de outros exigidos
1023 pela CPG.
1024

1025 § 1º - A matrícula dos alunos regulares deve ser renovada semestralmente, mediante parecer
1026 do orientador, sob pena de serem considerados desistentes do curso.
1027

1028 § 2º - Em caráter excepcional, a CPG poderá autorizar que aluno de graduação em Ciências
1029 Sociais, que tenha completado 80% (oitenta por cento) dos créditos do curso, inscreva-se
1030 como aluno especial no mestrado, em disciplinas oferecidas pelo Programa, mediante
1031 requerimento ao coordenador e aprovação do professor responsável pela disciplina.
1032

1033 § 3º - A critério do docente responsável, a CPG poderá aceitar a inscrição em caráter
1034 excepcional, como aluno especial, em disciplinas determinadas, de portador de diploma de
1035 graduação não matriculado em curso do Programa e que demonstre interesse em cursar
1036 disciplinas cujo conteúdo contribua para o seu trabalho em outra instituição ou para o seu
1037 aprimoramento profissional.
1038

1039 § 4º - A CPG poderá aceitar a inscrição de aluno visitante do país ou do exterior, portador de
1040 diploma de graduação (no caso do mestrado) ou de mestre (no caso do doutorado),
1041 proveniente de intercâmbio decorrente de convênio aprovado nos órgãos competentes da
1042 Universidade ou de convênio/Programa de agência de fomento que independe da aprovação
1043 nos órgãos competentes da Universidade. Esta inscrição poderá ser por um período de um a
1044 doze meses, podendo ser prorrogado por mais seis meses. O aluno visitante estrangeiro deve
1045 apresentar no Programa o visto de entrada e permanência no país.
1046

1047 § 5º - Em caráter excepcional, a CPG poderá autorizar que aluno de mestrado em antropologia
1048 que já tenha passado pelo exame de qualificação, inscreva-se como aluno especial no
1049 doutorado, em disciplinas oferecidas pelo Programa, mediante requerimento ao coordenador e
1050 aprovação do professor responsável pela disciplina.
1051

1052 **Artigo 12** - A critério da CPG e de acordo com normas por ela estabelecidas,
1053 excepcionalmente alunos do curso de Mestrado poderão ser admitidos no curso de Doutorado,
1054 independentemente da Defesa de Dissertação.
1055

1056 Parágrafo único - A admissão no curso de Doutorado na forma prevista neste artigo implicará
1057 em: a) reconhecimento automático de todos os créditos em disciplinas integralizadas enquanto
1058 aluno do curso de Mestrado; b) contagem do período em que o aluno esteve matriculado no
1059 curso de Mestrado para determinação do prazo para a realização da Defesa de Tese.
1060

Título V

Da Orientação dos Alunos

1061
1062
1063 **Artigo 13** - No prazo máximo de um ano após a matrícula no curso, deve ser designado
1064 orientador para o aluno do Programa.
1065

1066 § 1º - Compete à CPG a aprovação da substituição de orientador, quando conveniente ou
1067 indispensável ao desenvolvimento do Programa.
1068

1069 § 2º - Para designação do seu orientador de dissertação ou tese, o aluno deverá submeter à
1070 consideração da CPG um pedido indicando o nome do professor solicitado e do tema da
1071 dissertação ou tese.
1072



1073 § 3º - O número máximo de alunos que cada docente do PPGAS pode orientar
1074 simultaneamente, em ambos os cursos de Mestrado e Doutorado, é de 10 (dez) orientandos,
1075 excluídos os que já tenham fixado a data da Defesa de Dissertação ou Tese.
1076

1077
1078 **Título VI**
1079 **Dos Créditos**
1080

1081 **Artigo 14** - A integralização dos estudos necessários ao Mestrado e ao Doutorado é expressa
1082 em unidades de crédito, que correspondem a 15 (quinze) horas de atividades programadas,
1083 compreendendo aulas, seminários, trabalhos de laboratório ou de campo e estudos individuais.
1084 A conclusão do Mestrado exige a integralização de 100 (cem) créditos e a conclusão do
1085 Doutorado, 200 (duzentos) créditos.
1086

1087 **Artigo 15** - A estrutura curricular dos cursos do PPGAS, elaborada pela CPG e aprovada pela
1088 CoPG, prevê o mínimo de 60 créditos em disciplinas para a integralização dos estudos de
1089 Mestrado e o mínimo de 110 créditos em disciplinas para a integralização dos estudos de
1090 Doutorado.

1091 § 1º - A critério da CPG, os alunos aprovados para o Doutorado poderão ter os créditos em
1092 disciplinas cursadas no Mestrado contados para o Doutorado, até o máximo de 70 créditos,
1093 desde que considerados equivalentes aos do Mestrado do PPGAS.

1094 § 2º - O Programa deverá providenciar a realização das seguintes exigências de ordem legal,
1095 que não contarão créditos: a) Exame de Qualificação; b) Exame de Proficiência em uma língua
1096 estrangeira, para o Mestrado, e em duas (uma delas obrigatoriamente dever ser o Inglês), para
1097 o Doutorado.
1098

1099 § 3º - O Exame de Qualificação a que se refere o parágrafo 2º será realizado conforme os
1100 seguintes procedimentos:

1101 a. Para o Mestrado, o aluno encaminhará solicitação ao orientador para realização do
1102 Exame, indicando ter completado os créditos das disciplinas e demais exigências
1103 regimentais e anexando:

1104 I - relatório de atividades (cursos, leituras e atividades realizadas, avaliação da
1105 trajetória acadêmica no curso, estágio da pesquisa);

1106 II - projeto de Dissertação, incluindo plano de pesquisa, cronograma e índice com
1107 resumo dos capítulos da Dissertação;

1108 III - capítulo da Dissertação ou ensaio sobre o tema da Dissertação e/ou tratamento
1109 inicial dos dados.

1110 IV - em comum acordo com o orientador e anuência da CPG, o formato da
1111 qualificação pode ser alterado para outro mais conveniente ao trabalho em questão.
1112

1113 O orientador encaminhará a solicitação ao Coordenador do Programa, indicando outro membro
1114 do corpo docente do Programa para compor a Comissão de Qualificação;

1115 b. Para o Doutorado, o Exame deverá ser feito a tempo de que a Comissão de
1116 Qualificação possa intervir no desenvolvimento da pesquisa do aluno, o qual
1117 encaminhará ao orientador solicitação para realização do Exame indicando ter
1118 completado os créditos das disciplinas e demais exigências regimentais e anexando:

1119 I - relatório de atividades (cursos, leituras e atividades realizadas, avaliação da
1120 trajetória acadêmica no curso, estágio da pesquisa);

1121 II - projeto de Tese, incluindo plano de pesquisa, cronograma e índice com resumo
1122 dos capítulos da Tese;

1123 III - capítulo da Tese ou ensaio sobre o tema da Tese e/ou tratamento inicial dos
1124 dados.



1125 IV - em comum acordo com o orientador e anuência da CPG, o formato da
1126 qualificação pode ser alterado para outro mais conveniente ao trabalho em
1127 questão.
1128

1129 O orientador encaminhará a solicitação ao coordenador do Programa que, de comum acordo
1130 com o orientador, indicará dois professores, sendo pelo menos um da disciplina mais ligada ao
1131 tema da tese, para que, sob a presidência do orientador, componham a Comissão de
1132 Qualificação;

1133 c. A Comissão de Qualificação examinará com o candidato o texto apresentado,
1134 aprovando-o ou reprovando-o, podendo emitir pareceres e sugestões sobre as
1135 reformulações e complementações necessárias para garantir o bom nível da dissertação
1136 ou tese;

1137 d. O aluno reprovado em Exame de Qualificação terá direito a um segundo Exame;

1138 e. O prazo para a realização do Exame de Qualificação para o Mestrado é de no
1139 máximo 18 meses e para o Doutorado é de no máximo 36 meses, a partir da matrícula
1140 no respectivo curso. A critério da CPG e mediante pedido justificado do orientador
1141 (incluindo a reprovação no primeiro exame), este prazo poderá ser prorrogado, desde
1142 que respeitados os demais prazos estabelecidos neste Regimento Interno.

1143
1144 **Artigo 16** - A critério da CPG, por proposta do orientador, disciplinas de pós-graduação
1145 cursadas como aluno regular em outro curso do mesmo nível, ou cursadas como aluno
1146 especial em qualquer curso de pós-graduação, podem ser reconhecidas, até o limite de 40%
1147 (quarenta por cento) do total de créditos exigidos para a integralização das disciplinas de
1148 Mestrado e Doutorado, desde que cursadas no máximo dois anos antes da matrícula no curso.

1149
1150 § 1º - No ato de solicitação de reconhecimento de créditos o aluno deverá apresentar os
1151 documentos comprobatórios necessários para a deliberação da CPG.

1152
1153 § 2º - Nos casos previstos neste artigo, os créditos atribuídos pelas diferentes instituições serão
1154 convertidos para o sistema de referência da estrutura curricular do PPGAS.

1155
1156 § 3º - A concessão de créditos correspondentes às atividades e disciplinas obrigatórias
1157 dependerá de parecer de um dos professores responsáveis pelas mesmas.

1158
1159 § 4º - A critério da CPG, poderão ser reconhecidas todas as disciplinas cursadas no próprio
1160 Programa, como aluno especial, desde que cursadas no máximo dois anos antes da matrícula
1161 como aluno regular do curso.

1162 § 5º - A integralização dos créditos e a realização do Exame de Qualificação por alunos de
1163 Doutorado que realizem parte de seus estudos em outras instituições, no país ou no exterior
1164 em função de bolsas ou outras formas de intercâmbio e convênio, devem respeitar os prazos
1165 estabelecidos neste Regimento Interno.

1166
1167 **Artigo 17** - A integralização dos créditos em disciplinas para o Mestrado deve ser feita no
1168 prazo máximo de 24 meses, contados a partir da data da matrícula no curso.

1169
1170 Parágrafo único - Aos alunos que não tenham usufruído bolsa para realizar o curso, pode ser
1171 concedido o prazo de mais um período letivo para a conclusão dos créditos em disciplinas.

1172
1173 **Artigo 18** - A integralização dos créditos em disciplinas para o Doutorado será feita no prazo
1174 máximo de dois anos e meio, contados a partir da data da matrícula no curso.

1175 Parágrafo único - Aos alunos que não tenham usufruído bolsa para realizar o curso, pode ser
1176 concedido o prazo de mais um período letivo para a conclusão dos créditos em disciplinas.

1177



1178 **Artigo 19** - O aproveitamento em cada disciplina deve ser avaliado pelo professor responsável,
1179 que o expressará segundo os seguintes níveis de avaliação:
1180 A – Excelente, com direito aos créditos da disciplina;
1181 B – Bom, com direito aos créditos;
1182 C – Regular, com direito aos créditos;
1183 D – Insuficiente, sem direito aos créditos;
1184 E – Reprovado, sem direito aos créditos;
1185 I – Incompleto, atribuído a candidato que deixar de completar, por motivo justificado, uma
1186 parcela do total de trabalhos ou provas exigidas, e que deve ser transformado em nível
1187 A, B, C, D ou E quando os trabalhos forem completados nos prazos estabelecidos pela
1188 CPG.

1189 § 1º - A disciplina cursada fora do Programa, e aceita para a integralização dos créditos, deve
1190 ser indicada no Histórico Escolar do aluno como “transferência”, mantendo a avaliação obtida
1191 no curso externo e contendo a equivalência de número de créditos a ela conferida.
1192 § 2º - A frequência às aulas e seminários será obrigatória, sendo reprovado o aluno que não
1193 comparecer a pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) do total das aulas e seminários
1194 efetivamente realizados.
1195

1196 **Artigo 20** - Será desligado do PPGAS o aluno que:
1197 a. Obter, no seu primeiro período letivo, rendimento médio inferior a 2,25 e nos
1198 períodos letivos seguintes rendimento acumulado médio inferior a 2,5;
1199 b. Obter nível D ou E em disciplinas por duas vezes;
1200 c. Ultrapassar o prazo máximo permitido para a integralização dos créditos em
1201 disciplinas, Exame de Qualificação ou para a Defesa da Dissertação ou Tese;
1202 d. For reprovado duas vezes no Exame de Qualificação;
1203 e. For reprovado na Defesa de Dissertação ou Tese;
1204 f. Desistir do curso, pelo não cumprimento da matrícula semestral, prevista no
1205 parágrafo 1º do artigo 11;
1206 g. O rendimento médio a que se refere o item a deste artigo é a média ponderada
1207 (MP) dos valores (N_i) atribuídos aos níveis A, B, C, D e E, conforme tabela abaixo,
1208 tomando-se por pesos respectivos os números (n_i) de créditos das disciplinas.
1209

1210
$$MP = \frac{\sum_{i=1}^k n_i \times N_i}{\sum_{i=1}^k n_i}$$

1211 onde k é o número de disciplinas cursadas e i indica a i -ésima disciplina.
1212

Níveis de Avaliação na i -ésima disciplina	N_i
A	4
B	3
C	2
D	1
E	0

1213
1214



1215 **Artigo 21** - O trancamento de matrícula no PPGAS pode ser aprovado pela CPG a qualquer
1216 momento, por motivo que impeça o aluno de freqüentar o curso, mediante justificativa do
1217 requerente e ouvido o orientador.
1218

1219 § 1º - A duração do trancamento é contada a partir da data de sua solicitação, não podendo
1220 ultrapassar a data da próxima renovação de matrícula.
1221

1222 § 2º - Excepcionalmente, se o aluno estiver cursando disciplina(s) cujos créditos são
1223 necessários para a integralização dos créditos em disciplinas previstos para seu curso, a data
1224 de início do trancamento será considerada como a do início das correspondentes atividades
1225 letivas. Neste caso, se alguma outra atividade exigida tiver sido realizada no período, seu
1226 resultado não será afetado pelo trancamento.
1227

1228 § 3º - A qualquer momento, antes da próxima renovação de matrícula, deixando de existir o
1229 motivo que impedia o aluno de freqüentar o curso, sua matrícula pode ser reativada pela CPG,
1230 ouvido o orientador.
1231

1232 § 4º - A CPG pode aprovar um máximo de dois trancamentos de matrícula por aluno.
1233 § 5º - No caso de trancamento(s) de matrícula, devem ser prolongados, por igual período, os
1234 prazos máximos estipulados para a conclusão do curso.
1235

Título VII Das Dissertações e Teses

1236
1237
1238
1239 **Artigo 22** - É condição para a obtenção do título de Mestre em Antropologia Social a defesa
1240 pública de Dissertação baseada em trabalho desenvolvido pelo candidato e que demonstre
1241 domínio nos conceitos e métodos de sua área.
1242

1243 § 1º - O prazo para a conclusão do curso é de 30 meses, a contar da data da matrícula no
1244 curso.
1245

1246 § 2º - Aos alunos que, para realizar o curso, não tenham usufruído bolsa por período superior a
1247 seis meses poderá ser concedido o prazo de mais seis meses para a Defesa da Dissertação.
1248

1249 § 3º - Após a homologação pela CPG da Defesa de Dissertação, serão atribuídos 40
1250 (cinquenta) créditos à Dissertação.
1251

1252 § 4º - A Defesa de Dissertação só poderá ser realizada um ano, no mínimo, após a data de
1253 matrícula no curso e depois de completados todos os créditos em disciplinas e demais
1254 requisitos do curso.
1255

1256 § 5º - Compete exclusivamente à CPG a autorização para que, em casos excepcionais e
1257 plenamente justificados, o discente proceda à Defesa da Dissertação depois de esgotado os
1258 prazos limites para a sua realização, desde que respeitado os prazos estabelecidos no
1259 Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação da UFSCar.
1260

1261 **Artigo 23** - É condição para a obtenção do título de Doutor em Antropologia Social a defesa
1262 pública de Tese, representando trabalho original de pesquisa, que seja uma contribuição para o
1263 conhecimento do tema.
1264

1265 §1º - O prazo máximo para a conclusão do curso é de quatro anos e meio, a contar da data da
1266 matrícula no curso.
1267



- 1268 § 2º - Aos alunos que, para realizar o curso, não tenham usufruído bolsa por período superior a
1269 seis meses, poderá ser concedido o prazo de mais seis meses para a Defesa da Tese.
1270
- 1271 § 3º - Após a homologação pela CPG da Defesa de Tese, serão atribuídos 90 (noventa)
1272 créditos à Tese.
1273
- 1274 § 4º - A Defesa da Tese só pode ser realizada dois anos, no mínimo, após a data de matrícula
1275 no curso e depois de completados todos os créditos em disciplinas e demais requisitos do
1276 curso.
1277
- 1278 § 5º - Compete exclusivamente à CPG a autorização para que, em casos excepcionais e
1279 plenamente justificados, o discente proceda à Defesa da Tese depois de esgotados os prazos
1280 limites para a sua realização, desde que respeitados os prazos estabelecidos no Regimento
1281 Geral dos Programas de Pós-Graduação da UFSCar.
1282
- 1283 **Artigo 24** - A avaliação da defesa pública de Dissertação ou Tese é feita por uma Comissão
1284 Julgadora escolhida e constituída pela CPG do Programa.
1285
- 1286 § 1º - O orientador do candidato é membro nato da Comissão Julgadora, cabendo presidi-la.
1287 § 2º - As Comissões Julgadoras de Dissertação são constituídas por três membros portadores
1288 de título de doutor, dos quais pelo menos um não vinculado ao Programa e nem ao quadro
1289 docente da UFSCar.
1290
- 1291 § 3º - As Comissões Julgadoras de Teses são constituídas por cinco membros portadores do
1292 título de doutor, dos quais pelo menos dois não vinculados ao Programa e nem ao quadro
1293 docente da UFSCar.
1294
- 1295 § 4º - Além do orientador, o co-orientador poderá participar da Comissão Julgadora como
1296 membro extra ao mínimo exigido nos parágrafos 2º e 3º. Nestes casos, se houver empate na
1297 avaliação da defesa pública de Dissertação/Tese, num segundo momento da avaliação, o
1298 orientador e o co-orientador apresentarão, de comum acordo, um único julgamento.
1299
- 1300 § 5º - É facultado à CPG, quando da composição das Comissões Julgadoras de Dissertações e
1301 Teses, a indicação de membros suplentes, dos quais pelo menos um não vinculado ao
1302 Programa e nem ao quadro docente da UFSCar.
1303
- 1304 **Artigo 25** - Cada membro da Comissão Examinadora expressará o seu julgamento mediante a
1305 atribuição de nível, de acordo com a seguinte escala de avaliação:
1306 A = Excelente
1307 B = Bom
1308 C = Regular
1309 D = Reprovado
1310
- 1311 § 1º - Será aprovado o candidato que obtiver níveis "A" ou "B" da maioria dos examinadores.
1312
- 1313 § 2º - É facultado a cada examinador, juntamente com a atribuição de nível, emitir parecer e
1314 sugestões sobre a reformulação do texto da Dissertação ou Tese.
1315
- 1316 § 3º - É assegurada ao candidato, uma exposição de pelo menos 30 minutos sobre sua
1317 Dissertação ou Tese, antes da arguição.
1318
1319



1320 § 4º - O aluno aprovado na defesa pública de Dissertação ou Tese deve apresentar o texto
1321 definitivo, para a homologação da defesa pela CPG do Programa, no máximo até dois meses
1322 após a data da defesa, a fim de compor a documentação necessária à obtenção do título.
1323

1324
1325 **Título VIII**
1326 **Dos Títulos e Certificados**

- 1327
1328 **Artigo 26** - O título de Mestre em Antropologia Social será conferido ao candidato que:
1329 a. For aprovado nas disciplinas obrigatórias;
1330 b. Completar o mínimo de 60 (sessenta) créditos em disciplinas estabelecidas pelo
1331 Programa;
1332 c. For aprovado em Exame de Proficiência em uma língua estrangeira, excluindo-se o
1333 Espanhol;
1334 d. For aprovado no Exame de Qualificação;
1335 e. For aprovado na defesa pública de Dissertação.
1336

1337 Parágrafo único - O aluno que cumprir os requisitos mínimos estipulados neste artigo só
1338 fará jus ao diploma de Mestre em Antropologia Social após a homologação da
1339 documentação correspondente pela CaPG.
1340

- 1341 **Artigo 27** - O título de Doutor em Antropologia Social será conferido ao candidato que:
1342 a. Completar o mínimo de 110 (cento e dez) créditos em disciplinas;
1343 b. For aprovado no Exame de Qualificação;
1344 c. For aprovado em Exame de Proficiência em duas línguas estrangeiras, sendo uma
1345 delas o Inglês;
1346 d. For aprovado na defesa pública de Tese.
1347

1348 Parágrafo único - O aluno que cumprir os requisitos mínimos estipulados neste artigo só
1349 fará jus ao diploma de Doutor em Antropologia Social após a homologação da
1350 documentação correspondente pelo CoPG.
1351

1352 **Título IX**
1353 **Das Disposições Gerais Transitórias**

1354 **Artigo 28** - Os casos omissos deste Regimento Interno serão resolvidos pela CPG por
1355 proposta de qualquer de seus membros.
1356

1357 **Artigo 29** - Este Regimento Interno, uma vez aprovado pela CPG e homologado pela Conselho
1358 de Pós-Graduação da UFSCar, entrará em vigor na data da sua publicação.
1359

1360 **Artigo 30** - Os alunos já matriculados na data de aprovação deste Regimento Interno poderão
1361 continuar sujeitos ao Regimento Interno vigente na época de sua matrícula, ou solicitar à CPG
1362 sua sujeição integral a este novo Regimento Interno.
1363

1364 **Artigo 31** - Ficam revogadas as disposições em contrário.
1365

1366 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 092/2009**
1367

1368
1369 - **Ofício 033/2009 – PPG-Es de 16/03/09 – O Programa de Pós Graduação em Estatística**
1370 **solicitou a aprovação das alterações em seu Regimento Interno:**
1371

1372 **Artigo 1, § 2º, onde se lê:**



- 1373 A criação de novas áreas de concentração no Mestrado e/ou Doutorado deverá ser
1374 proposta pelos docentes interessados à Coordenação de Pós-Graduação do PPGes, que a
1375 encaminhará à **Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa (CaPG) do Conselho de Ensino,**
1376 **Pesquisa e Extensão da UFSCar** para aprovação.
1377 **Substituir por:**
1378 A criação de novas áreas de concentração no Mestrado e/ou Doutorado deverá ser
1379 proposta pelos docentes interessados à Coordenação de Pós-Graduação do PPGes, que a
1380 encaminhará **ao Conselho de Pós-Graduação (CoPG) da UFSCar** para aprovação.
1381
1382 **Artigo 3, onde se lê:**
1383 A CPG será constituída **de cinco membros, sendo quatro docentes credenciados** e um
1384 aluno regular do PPGes.
1385 **Substituir por:**
1386 A CPG será constituída **pelos docentes credenciados para orientar** e um aluno regular do
1387 PPGes.
1388
1389 **Artigo 3, § 1º, onde se lê:**
1390 **Os representantes docentes** e o representante discente na CPG serão eleitos mediante
1391 eleições realizadas segundo normas estabelecidas pela CPG.
1392 **Substituir por:**
1393 O representante discente na CPG será eleito mediante eleição realizada segundo normas
1394 estabelecidas pela CPG.
1395
1396 **Artigo 3, § 2º, onde se lê:**
1397 Haverá **um representante suplente dos docentes** e um representante suplente dos
1398 discentes, eleitos segundo normas estabelecidas pela CPG.
1399 **Substituir por:**
1400 Haverá um representante suplente dos discentes, eleito segundo normas estabelecidas pela
1401 CPG.
1402
1403 **Artigo 3, § 3º, onde se lê:**
1404 **O mandato dos membros docentes, bem como do suplente será de dois anos, permitida**
1405 **uma recondução.** O mandato do representante discente, bem como do suplente, será de um
1406 ano, permitida uma recondução.
1407 **Substituir por:**
1408 O mandato do representante discente, bem como do suplente, será de um ano, permitida uma
1409 recondução.
1410 **Artigo 4, onde se lê:**
1411 A CPG terá, dentro da composição docente a que se refere o Art. 3º, um Coordenador e um
1412 Vice-Coordenador, que deverão ser vinculados à UFSCar e exercerão funções junto **à CaPG.**
1413 **Substituir por:**
1414 A CPG terá, dentro da composição docente a que se refere o Art. 3º, um Coordenador e um
1415 Vice-Coordenador, que deverão ser vinculados à UFSCar e exercerão funções junto **ao CoPG.**
1416 **Artigo 4, § 2º, a), onde se lê:**
1417 Propor modificações no Regimento Interno do PPGes, e encaminhá-las **à CaPG** para
1418 aprovação.
1419 **Substituir por:**
1420 Propor modificações no Regimento Interno do PPGes, e encaminhá-las **ao CoPG** para
1421 aprovação.
1422
1423 **Artigo 4, § 2º, g), onde se lê:**
1424 Credenciar e descredenciar docentes do Programa, segundo normas estabelecidas pela CPG,
1425 e encaminhar os resultados **à CaPG** para homologação.
1426 **Substituir por:**



1427 Credenciar e descredenciar docentes do Programa, segundo normas estabelecidas pela CPG,
1428 e encaminhar os resultados **ao CoPG** para homologação.

1429

1430 **Acrescentar: Artigo 4, § 3º:**

1431 Ao Coordenador caberá a Presidência da CPG.

1432

1433 **Artigo 14, § 3º, onde se lê:**

1434 Portador do título de doutor pode, por solicitação do orientador, ser reconhecido como co-
1435 orientador de uma dissertação ou tese, passando a ter as mesmas responsabilidades do
1436 orientador. Este reconhecimento deverá ser feito pela CPG, com comunicação **à CaPG**, sem
1437 processo formal de credenciamento.

1438 **Substituir por:**

1439 Portador do título de doutor pode, por solicitação do orientador, ser reconhecido como co-
1440 orientador de uma dissertação ou tese, passando a ter as mesmas responsabilidades do
1441 orientador. Este reconhecimento deverá ser feito pela CPG, com comunicação **ao CoPG**, sem
1442 processo formal de credenciamento.

1443

1444 **Acrescentar: Artigo 19, § 3º:**

1445 O aluno tendo sido aprovado em uma disciplina não poderá matricular-se novamente na
1446 mesma disciplina.

1447

1448 **Artigo 23, onde se lê:**

1449 A defesa da Dissertação será feita no prazo mínimo de **um ano** e máximo de **três anos** a
1450 contar da data da matrícula no Curso, observado o disposto no Art. 14 deste Regimento Interno
1451 **e no Art. 25, parágrafo 2º, do Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação da**
1452 **UFSCar.**

1453 **Substituir por:**

1454 A defesa da Dissertação será feita no prazo mínimo de **12 (doze) meses** e máximo de **24**
1455 **(vinte e quatro) meses** a contar da data da matrícula no Curso, observado o disposto no Art.
1456 14 deste Regimento Interno.

1457

1458 **Artigo 23, onde se lê:**

1459 **Parágrafo único** - Esgotado o prazo limite para a defesa da Dissertação, em casos
1460 excepcionais e plenamente justificados, a autorização para a defesa é de competência
1461 exclusiva **da CaPG**.

1462 **Substituir por:**

1463 **§ 1º** - Esgotado o prazo limite para a defesa da Dissertação, em casos excepcionais e
1464 plenamente justificados, a autorização para a defesa é de competência exclusiva **do CoPG**.

1465

1466 **Acrescentar: Artigo 23, § 2º:**

1467 Poderá ser concedido o prazo de mais 6 (seis) meses a todos os alunos, desde que
1468 plenamente justificado e ouvido o orientador, no prazo máximo de 30 (trinta) meses, contados a
1469 partir da data da matrícula.

1470 **Acrescentar: Artigo 23, § 3º:**

1471 Aos alunos que, para realizar o Curso, não tenham usufruído bolsa por período superior a 6
1472 (seis) meses, poderá ser concedido o prazo de 6 (seis) meses adicionais ao parágrafo 2º deste
1473 Artigo, para a defesa da Dissertação, desde que plenamente justificado e ouvido o orientador,
1474 no prazo máximo de 36 (trinta e seis) meses, contados a partir da data da matrícula.

1475

1476 **Artigo 25, § 9º, onde se lê:**

1477 O aluno que cumprir os requisitos mínimos estabelecidos no artigo 21 só fará jus ao diploma de
1478 Mestre em Estatística, qualificado pela respectiva área de concentração, após a homologação
1479 da documentação correspondente **pela CaPG**.

1480 **Substituir por:**



1481 O aluno que cumprir os requisitos mínimos estabelecidos no artigo 21 só fará jus ao diploma de
1482 Mestre em Estatística, qualificado pela respectiva área de concentração, após a homologação
1483 da documentação correspondente **pelo CoPG**.
1484

1485 **Acrescentar: Artigo 25, § 10º:**

1486 Caberá ao Orientador indicar pelo menos 4 (quatro) pessoas para compor a Comissão
1487 Examinadora, sendo que no mínimo 2 (duas) pessoas não vinculados ao corpo docente da
1488 UFSCar nem ao programa.
1489

1490 **Artigo 26, b), onde se lê:**

1491 Ser aprovado em Exame de Proficiência em Língua Inglesa, de acordo com normas definidas
1492 pela CPG. **Os candidatos ao Doutorado que já tenham sido aprovados em Exame de**
1493 **Proficiência em Língua Inglesa no seu curso de Mestrado poderão solicitar à CPG**
1494 **dispensa de novo exame;**

1495 **Substituir por:**

1496 Ser aprovado em Exame de Proficiência em Língua Inglesa, de acordo com normas definidas
1497 pela CPG;
1498

1499 **Artigo 28, onde se lê:**

1500 A defesa de Tese será feita no prazo mínimo de **um ano** e máximo de **cinco anos**, a contar da
1501 data da matrícula no curso, observado o disposto no Art. 15 deste Regimento Interno **e no Art.**
1502 **26, parágrafo 2º, do Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação da UFSCar.**

1503 **Substituir por:**

1504 A defesa de Tese será feita no prazo mínimo de **12 (doze) meses** e máximo de **48 (quarenta e**
1505 **oito) meses**, a contar da data da matrícula no curso, observado o disposto no Art. 14 deste
1506 Regimento Interno.
1507

1508 **Artigo 28, onde se lê:**

1509 **Parágrafo único** - Esgotado o prazo limite para a defesa da Tese, em casos excepcionais e
1510 plenamente justificados, a autorização para a defesa é de competência exclusiva **da CaPG**.

1511 **Substituir por:**

1512 **§ 1º** - Esgotado o prazo limite para a defesa da Tese, em casos excepcionais e plenamente
1513 justificados, a autorização para a defesa é de competência exclusiva **do CoPG**.
1514

1515 **Acrescentar: Artigo 28, § 2º:**

1516 Poderá ser concedido o prazo de mais 6 (seis) meses a todos os alunos, desde que
1517 plenamente justificado e ouvido o orientador, no prazo máximo de 30 (trinta) meses, contados a
1518 partir da data da matrícula.
1519

1520 **Acrescentar: Artigo 28, § 3º:**

1521 Aos alunos que, para realizar o Curso, não tenham usufruído bolsa por período superior a 6
1522 (seis) meses, poderá ser concedido o prazo de 6 (seis) meses adicionais ao parágrafo 2º deste
1523 Artigo, para a defesa da Dissertação, desde que plenamente justificado e ouvido o orientador,
1524 no prazo máximo de 36 (trinta e seis) meses, contados a partir da data da matrícula.

1525 **Artigo 30, § 9º, onde se lê:**

1526 O aluno que cumprir os requisitos mínimos estabelecidos no artigo 26 só fará jus ao diploma de
1527 Doutor em Estatística após a homologação da documentação correspondente **pela CaPG**.

1528 **Substituir por:**

1529 O aluno que cumprir os requisitos mínimos estabelecidos no artigo 26 só fará jus ao diploma de
1530 Doutor em Estatística após a homologação da documentação correspondente **pelo CoPG**.
1531

1532 **Acrescentar: Artigo 30, § 10º:**



1533 Caberá ao Orientador indicar pelo menos 8 (oito) pessoas para compor a Comissão
1534 Examinadora, sendo que no mínimo 5 (cinco) pessoas não vinculados ao corpo docente da
1535 UFSCar nem do programa.
1536

1537 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 093/2009**
1538
1539

5.4. CREDENCIAMENTO DE DOCENTES

- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

1541
1542
1543
1544 **Profº Drº César Augusto Cavalheiro Marcondes** – Docente da UFSCar, no Departamento de
1545 Computação, pertencente ao grupo de pesquisa “Sistemas distribuídos e Redes”, solicita
1546 credenciamento para orientar dissertações de mestrado, ministrar disciplinas e participar de
1547 atividades do Programa.
1548

1549 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 094/2009**

1550 **Profª Drª Helena de Medeiros Caseli** – Docente da UFSCar, no Departamento de
1551 Computação, pertencente ao grupo de pesquisa “LaLiC: Laboratório de Lingüística
1552 Computacional ”, solicita credenciamento para orientar dissertações de mestrado, ministrar
1553 disciplinas e participar de atividades do Programa.
1554

1555 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 094/2009**
1556

- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTATÍSTICA

1557
1558
1559 **Prof. Dr. MARINHO GOMES DE ANDRADE FILHO** – Docente vinculado à USP / São Carlos
1560 do Departamento de Matemática Aplicada e Estatística, pertencente ao Grupo de Pesquisa:
1561 “Modelagem de Risco, Análise de Sobrevida e Confiabilidade”, solicita credenciamento
1562 para orientar dissertações de mestrado, teses de doutorado e participar das atividades do
1563 Programa.
1564

1565 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 095/2009**
1566

1567 **Prof. Dr. MÁRIO DE CASTRO ANDRADE FILHO** – Docente vinculado à USP / São Carlos, do
1568 Departamento de Matemática Aplicada e Estatística, pertencente ao Grupo de Pesquisa:
1569 “Inferência Bayesiana”, solicita credenciamento para orientar dissertações de mestrado, teses
1570 de doutorado e participar das atividades do Programa.
1571

1572 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 095/2009**
1573

1574 **Prof. Dr. VICENTE GARIBAY CANCHO** - Docente vinculado à USP / São Carlos, do
1575 Departamento de Matemática Aplicada e Estatística, pertencente ao Grupo de Pesquisa:
1576 “Inferência Bayesiana”, solicita credenciamento para orientar dissertações de mestrado, teses
1577 de doutorado e participar das atividades do Programa.
1578

1579 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 095/2009**
1580

1581 **Profª Drª MARIA SÍLVIA DE ASSIS MOURA** – Docente da UFSCar, Departamento de
1582 Estatística, pertencente ao Grupo de Pesquisa: “Métodos Estatísticos e modelos de regressão”,
1583 solicita credenciamento para orientar dissertações de mestrado e participar das atividades do
1584 Programa.
1585

HOMOLOGADO. PARECER Nº. 095/2009

Profª Drª VERA LUCIA DAMASCENO TOMAZELLA – Docente da UFSCar, Departamento de
Estatística, pertencente ao Grupo de Pesquisa: “Modelagem de Risco, Confiabilidade Industrial



1586 e Análise de Sobrevivência”, solicita credenciamento para orientar dissertações de mestrado,
1587 ministrar disciplinas e participar de atividades do Programa.

1588 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 095/2009**

1589

1590 - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

1591

1592 **Prof. Dr. Fernão de Oliveira Salles dos Santos Cruz** – Docente da UFSCar, no DFMC,
1593 pertencente ao grupo de pesquisa “Grupo de Estudos sobre as Luzes Britânicas”, solicita
1594 credenciamento para orientar dissertações de mestrado, ministrar disciplinas e participar das
1595 atividades do Programa.

1596 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 096/2009**

1597

1598 - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA

1599

1600 **Profª Drª Maristela Olzon Monteiro Dionysio de Souza** – Docente da UFSCar, no
1601 Departamento de Física, pertencente ao grupo de pesquisa “Grupo de Interações Hiperfinas e
1602 Ciência dos Materiais”, solicita credenciamento para orientar teses de doutorado.

1603 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 097/2009**

1604

1605

1606 5.5. DESCRENCIAMENTO DE DOCENTES

1607

1608 - O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana solicita o descredenciamento do **Prof.**
1609 **Dr. Adail Ricardo Leister Gonçalves**.

1610

1611

1612 5.6. RECONHECIMENTO DE DIPLOMAS

1613

1614 – **Processo nº 23112.004187/2008-05** - Reconhecimento do diploma de Doutor, na área de
1615 Engenharia Química, outorgado pela Universidade Tecnológica de Delft, Países Baixos, obtido
1616 por **Marcelo Martins Seckler**, em 1994, como equivalente ao de Doutor em Engenharia
1617 Química, do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química. **A CPG do PPGEQ**
1618 **aprovou o reconhecimento do título, acatando parecer de comissão que analisou os**
1619 **documentos e recomendou o reconhecimento da equivalência entre o título de Doutor**
1620 **em Engenharia Química obtido no exterior e o outorgado pelo PPGEQ.**

1621

1622 **HOMOLOGADO. PARECER Nº. 098/2009**

1623

1624 – **Processo nº 23112.004186/2008-46** - Reconhecimento do diploma de Mestre, na área de
1625 Fisioterapia, outorgado na Academia de Educação Física de Wrocław, na Polônia, obtido por
1626 **Jane Lewandowski Cegielka**, em 2003, como equivalente ao de Mestre em Fisioterapia, do
1627 Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia. **A CPG do PPGFt não aprovou o**
1628 **reconhecimento do título, acatando parecer de comissão que analisou os documentos e**
1629 **considerou o curso realizado não equivalente entre o título de Mestre em Fisioterapia**
1630 **obtido no exterior e o outorgado pelo PPGFt.**

1631

1632 **HOMOLOGADO O INDEFERIMENTO. PARECER Nº. 099/2009**

1633

1634

1635 5.7. PROMOÇÃO DE SERVIDORES DOCENTES E TÉCNICOS 1636 ADMINISTRATIVOS

1637



- 1638 **PROFESSOR ADJUNTO**
1639 **FERNANDA VIEIRA RODOVALHO CALLEGARI**, lotada no CCBS/DMED. Pedido de
1640 promoção: Professora Adjunta, em razão de título de doutor em GINECOLOGIA E
1641 OBSTETRÍCIA, obtido em 4/12/2008, junto à USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, em
1642 Ribeirão Preto - SP, Brasil. Processo nº 23112.000789/2009-39
1643
1644 **FERNANDO CÉSAR SALA**, lotado no CCA/DBV. Pedido de promoção: Professor Adjunto, em
1645 razão de título de doutor em AGRONOMIA, obtido em 20/4/2006, junto à USP -
1646 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, em Piracicaba - SP, Brasil. Processo nº
1647 23112.000759/2009-49
1648
1649 **JORGE LUIS FARIAS MEIRELLES**, lotado no C. SOROCABA/C. SOROCABA. Pedido de
1650 promoção: Professor Adjunto, em razão de título de doutor em ENGENHARIA DE
1651 PRODUÇÃO, obtido em 17/12/2008, junto à USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, em São
1652 Carlos - SP, Brasil. Processo nº 23112.000732/2009-24
1653
1654 **PATRÍCIA POLLES DE OLIVEIRA JORGE**, lotada no CCBS/DMED. Pedido de promoção:
1655 Professora Adjunta, em razão de título de doutor em SAÚDE DA CRIANÇA E DO
1656 ADOLESCENTE, obtido em 25/9/2008, junto à USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, em
1657 Ribeirão Preto - SP, Brasil. Processo nº 23112.000059/2009-30
1658
1659
1660 **QUALIFICAÇÃO**
1661
1662 **ALEXANDRE KANNEBLEY DE OLIVEIRA**, lotado no CCBS/DHB. Pedido de promoção:
1663 Qualificação, em razão de título de doutor em CIÊNCIAS, obtido em 8/11/2006, junto à
1664 UFSCAR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, em São Carlos - SP, Brasil.
1665 Processo nº 23112.001906/2008-71
1666
1667 **DANIELA MODNA**, lotada no CCBS/DGE. Pedido de promoção: Qualificação, em razão de
1668 título de doutor em CIÊNCIAS DA ENGENHARIA AMBIENTAL, obtido em 29/11/2007, junto à
1669 USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, em São Carlos - SP, Brasil. Processo nº
1670 23112.001906/2008-71
1671
1672 **DULCE SUGAWARA**, lotada na PU/DIEET. Pedido de promoção: Qualificação, em razão de
1673 título de mestre em ENGENHARIA, obtido em 26/2/1997, junto à USP - UNIVERSIDADE DE
1674 SÃO PAULO, em São Carlos - SP, Brasil. Processo nº 23112.001906/2008-71
1675
1676 **EDUARDO BECKER TAGLIARINI**, lotado no C. SOROCABA/CCLCBN. Pedido de promoção:
1677 Qualificação, em razão de título de mestre em CIÊNCIAS MÉDICAS, obtido em 20/2/2004,
1678 junto à UNICAMP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em Campinas - SP, Brasil.
1679 Processo nº 23112.001906/2008-71
1680
1681 **FERNANDO URBAN GAMERO**, lotado no C. SOROCABA/CCLCBN. Pedido de promoção:
1682 Qualificação, em razão de título de doutor em BIOTECNOLOGIA, obtido em 12/12/2005, junto
1683 à USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, em São Paulo - SP, Brasil. Processo nº
1684 23112.001906/2008-71
1685
1686 **JAKELINE ALENCAR ANDRADE**, lotada no C. SOROCABA/CAC. Pedido de promoção:
1687 Qualificação, em razão de título de doutor em EDUCAÇÃO, obtido em 16/6/2008, junto à
1688 UFRGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, em Porto Alegre - RS,
1689 Brasil. Processo nº 23112.001906/2008-71
1690



1691 **JULIO CESAR DE MORAES**, lotado no CCA/SE. Pedido de promoção: Qualificação, em razão
1692 de título de doutor em AGRONOMIA, obtido em 23/9/2002, junto à UNESP - UNIVERSIDADE
1693 ESTADUAL PAULISTA, em Botucatu - SP, Brasil. Processo nº 23112.001906/2008-71
1694

1695 **MILENA POLSINELLI RUBI**, lotada no CCBS/DHB. Pedido de promoção: Qualificação, em
1696 razão de título de doutor em CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, obtido em 4/12/2008, junto à
1697 UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, em Marília - SP, Brasil. Processo nº
1698 23112.001906/2008-71
1699

1700 **NEILA MARIA CASSIANO**, lotada no CCET/DQ. Pedido de promoção: Qualificação, em razão
1701 de título de doutor em CIÊNCIAS, obtido em 27/3/1998, junto à UFSCAR - UNIVERSIDADE
1702 FEDERAL DE SÃO CARLOS, em São Carlos - SP, Brasil. Processo nº 23112.001906/2008-71
1703
1704

1705 **5.8 RELATÓRIOS APROVADOS PELA COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

1706 **Fernanda Vieira Rodovalho Callegari**, Professora Assistente, lotada no Departamento de
1707 Medicina/CCBS. Assunto: Relatório de atividades referente a afastamento integral, para
1708 freqüentar curso de doutorado, na Oregon Health & Science University, em Beaverton, Estados
1709 Unidos, no período de 1/8/2007 a 31/9/2007. Processo nº 23112.001288/2006-44. **Relatório**
1710 **Aprovado.**
1711

1712 **Roberto Fernandes Tavares Neto**, Professor Assistente, lotado no Departamento de
1713 Engenharia de Produção/CCET. Assunto: Relatório de atividades referente a afastamento
1714 parcial, às quintas-feiras, para freqüentar curso de doutorado, na UFSCar - Universidade
1715 Federal de São Carlos, em São Carlos, Brasil, no período de 11/8/2008 a 1/12/2008. Processo
1716 nº 23112.000939/2007-21. **Relatório Aprovado.**
1717

1718 **Silvana Gama Florêncio Chachá**, Professora Assistente, lotada no Departamento de
1719 Medicina/CCBS. Assunto: Relatório de atividades referente a afastamento parcial, às terças e
1720 quartas-feiras, para freqüentar curso de doutorado, na USP - Universidade de São Paulo, em
1721 Ribeirão Preto, Brasil, no período de 20/5/2008 a 20/11/2008. Processo nº 23112.001825/2007-
1722 55. **Relatório Aprovado.**
1723

1724 **Thiago Allis**, Professor Assistente, lotado no C. Sorocaba/C. Sorocaba. Assunto: Relatório de
1725 atividades referente a afastamento parcial, às quintas e sextas-feiras, para freqüentar curso de
1726 doutorado, na USP - Universidade de São Paulo, em São Paulo, Brasil, no período de 1/8/2008
1727 a 28/2/2009. Processo nº 23112.003626/2008-44. **Relatório Aprovado.**
1728

1729 **Vera Regina Casari Boccato**, Professora Assistente, lotada no Departamento de Ciência da
1730 Informação/CECH. Assunto: Relatório de atividades referente a afastamento parcial, às
1731 segundas e terças-feiras, para freqüentar curso de doutorado, na UNESP - Universidade
1732 Estadual Paulista, em Marília, Brasil, no período de 1/10/2008 a 31/3/2009. Processo nº
1733 23112.001461/2008-11. **Relatório Aprovado.**
1734
1735

1736 **5.9 AFASTAMENTOS APROVADOS PELA COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

1737 **Alcir Antonio Kuranaga**, Economista, lotado na Pró-Reitoria de Administração/ProAd.
1738 Assunto: Pedido de afastamento parcial, às segundas e terças-feiras, para freqüentar curso de
1739 doutorado, na UFSCAR - Universidade Federal de São Carlos, em São Carlos, Brasil, no
1740
1741
1742
1743



1744 período de 9/3/2009 a 7/7/2009. Processo nº. 23112.000371/2009-40. PPG-EP. **Afastamento**
1745 **Aprovado.**

1746
1747 **Antonio Augusto Soares**, Professor Assistente, lotado no C. Sorocaba/C. Sorocaba. Assunto:
1748 Pedido de afastamento parcial, às segundas e terças-feiras, para freqüentar curso de
1749 doutorado, na UNICAMP, em Campinas, Brasil, no período de 2/2/2009 a 2/8/2009. Processo
1750 nº. 23112.000687/2009-51. PPG-CIÊNCIAS. **Afastamento Aprovado.**

1751
1752 **Guilherme Arantes Mello**, Professor Assistente, lotado no Departamento de Medicina/CCBS.
1753 Assunto: Pedido de afastamento parcial, às terças e quartas-feiras, para freqüentar curso de
1754 doutorado, na USP - Universidade de São Paulo, em São Paulo, Brasil, no período de
1755 1/10/2008 a 1/4/2009. Processo nº. 23112.000111/2009-14. PPG-Ciências (Medicina
1756 Preventiva). **Afastamento Aprovado**

1757
1758 **Silvana Gama Florêncio Chachá**, Professora Assistente, lotada no Departamento de
1759 Medicina/CCBS. Assunto: Pedido de afastamento parcial, às terças e quartas-feiras, para
1760 freqüentar curso de doutorado, na USP - Universidade de São Paulo, em Ribeirão Preto, Brasil,
1761 no período de 20/11/2008 a 20/5/2009). Processo nº. 23112.001825/2007-55. PPG-CLINICA
1762 MÉDICA. **Afastamento Aprovado.**

1763
1764 **Thiago Allis**, Professor Assistente, lotado no C. Sorocaba/C. Sorocaba. Assunto: Pedido de
1765 afastamento parcial, às segundas e terças-feiras, para freqüentar curso de doutorado, na USP -
1766 Universidade de São Paulo, em São Paulo, Brasil, no período de 1/3/2009 a 1/9/2009.
1767 Processo nº. 23112.003626/2008-44. PPG-Arquitetura e Urbanismo. **Afastamento Aprovado.**

1768
1769 **Vera Regina Casari Boccato**, Professora Assistente, lotada no Departamento de Ciência da
1770 Informação/CECH. Assunto: Pedido de afastamento parcial, às segundas e terças feiras, para
1771 freqüentar curso de doutorado, na UNESP - Universidade Estadual Paulista, em Marília, Brasil,
1772 no período de 1/4/2009 a 30/9/2009. Processo nº. 23112.001461/2008-11. PPG-CIÊNCIA DA
1773 INFORMAÇÃO. **Afastamento Aprovado**

1774
1775
1776 **5.10 PROPOSTAS DE NOVOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO NA**
1777 **UFSCAR A SEREM ENCAMINHADOS Á CAPES**

1778
1779 Foram encaminhados à ProPG quatro propostas de novos cursos de Pós-Graduação (três
1780 novos Mestrados e um Doutorado), para avaliação pelo CoPG e, em caso de aprovação,
1781 submissão à CAPES por meio do APCN, cujo prazo esgota-se em 26/03/2009. **Anexos a esta**
1782 **pauta encontram-se os pareceres da ProPG referentes a cada uma das propostas,**
1783 **encaminhando favoravelmente à aprovação das mesmas.**

1784
1785
1786 **ANEXOS – PARECERES REFERENTES ÀS PROPOSTAS DE NOVOS**
1787 **CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO NA UFSCAR**

1788
1789 **1) PROPOSTA DE CRIAÇÃO NA UFSCar DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM**
1790 **TERAPIA OCUPACIONAL (MESTRADO ACADÊMICO) ÁREA DE CONCENTRAÇÃO –**
1791 **TERAPIA OCUPACIONAL**

1792
1793
1794 **PARECER DA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**
1795



1796 **Introdução**

1797
1798 O Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional - PPGTO – será sediado na
1799 Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) com o objetivo de atender às demandas
1800 presentes no território nacional referentes ao desenvolvimento científico do campo e à
1801 necessidade de formação pós-graduada específica em Terapia Ocupacional.

1802 A inexistência de programas de pós-graduação *stricto sensu* em Terapia Ocupacional
1803 no Brasil influenciou fortemente a formação de pesquisadores em áreas afins, o que tem
1804 exigido um esforço de acomodação e de trabalhos de interfaces, prevalecendo, legitimamente,
1805 a ênfase na área onde se realizam os referidos programas. Esta proposta almeja que o
1806 processo de formação de pesquisadores brasileiros na área tenha início com o primeiro
1807 Mestrado em Terapia Ocupacional do país.

1808 Para tanto, apóia-se em um grupo de pesquisadores que vem trabalhando de forma
1809 articulada em pesquisas junto à UFSCar, com temáticas que se traduzem nas linhas de
1810 pesquisa apresentadas, e que tem experiência na docência e na orientação em nível de
1811 mestrado e doutorado. Esta experiência é desenvolvida em áreas como a Educação, a
1812 Educação Especial, a Saúde Comunitária e as Ciências da Reabilitação, em Programas de
1813 Pós-Graduação da própria UFSCar, além da Universidade de São Paulo (USP) e da
1814 Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), no caso dos docentes colaboradores.

1815 O PPGTO terá o desenvolvimento de suas atividades fundado na área de concentração
1816 “**Terapia Ocupacional**”, visando dar visibilidades às temáticas concernentes ao campo
1817 científico, enfocando os aspectos do desenvolvimento humano, em contextos normais e de
1818 alterações, bem como da inserção social de diferentes grupos populacionais. O corpo docente
1819 exercerá suas respectivas competências por meio de duas linhas de pesquisa: “Promoção do
1820 Desenvolvimento Humano no Cotidiano”, que se centrará em pesquisas sobre tecnologias
1821 relacionadas ao desenvolvimento humano e suas alterações, aos cotidianos de intervenção e à
1822 qualidade de vida dos sujeitos, e “Redes de Suporte e Inserção Social”, que objetivará o
1823 desenvolvimento de pesquisas concernentes ao campo social relacionadas às populações em
1824 processo de ruptura das redes sociais de suporte e à investigação sobre tecnologias de
1825 inserção social de diferentes grupos populacionais. O estabelecimento dessas duas linhas foi
1826 feito considerando-se a trajetória dos pesquisadores do Departamento de Terapia Ocupacional
1827 (DTO) da UFSCar, os quais deverão oferecer uma sustentação acadêmica ao PPGTO de
1828 maneira coerente e orgânica, tendo em vista suas trajetórias de pesquisa em torno de temas,
1829 como: desenvolvimento e qualidade de vida de crianças com deficiência, famílias, formação de
1830 profissionais da educação, tecnologia assistiva, populações em processos de ruptura das redes
1831 sociais de suporte, adolescentes e jovens de grupos populares urbanos, usuários de serviços
1832 sociais, entre outros. As pesquisas realizadas têm obtido o financiamento de órgãos de
1833 fomento, o que atesta sua relevância científica.

1834 O Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional da UFSCar, iniciando com o
1835 Mestrado, foi elaborado tendo por princípio que um curso de pós-graduação tem por função a
1836 produção de novos pesquisadores, novos conhecimentos, sua disseminação e sua utilização,
1837 funcionando como um centro multiplicador de idéias e contribuindo para o crescimento de uma
1838 determinada área de conhecimento. A proposta de curso de Mestrado buscará não só
1839 consolidar e ampliar os conhecimentos já adquiridos, como também se projetar em direção às
1840 novas tendências na área. Terá como objetivo específico a formação de Mestres em Terapia
1841 Ocupacional capacitados a explorarem as ferramentas que constituem as bases da terapia
1842 ocupacional, focadas nas temáticas do Desenvolvimento Humano e da Inserção Social.

1843 Visa, igualmente, à formação de recursos humanos mais bem capacitados para
1844 atuarem no ensino superior na área, em franca expansão no território nacional.

1845 Avalia-se que a presente proposta deverá favorecer tanto a formação de um
1846 contingente represado de terapeutas ocupacionais, quanto a produção de conhecimento



1847 nacional. Cumpre lembrar que o Brasil conta hoje com 64 cursos de graduação no país
1848 (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, março de
1849 2009) havendo, portanto, uma demanda de formação docente na área. Se tomarmos como
1850 média 15 docentes para a área específica dos cursos de graduação em terapia ocupacional
1851 (conforme parâmetros atuais do Ministério da Educação), podemos nos reportar a uma
1852 demanda de 960 docentes para aqueles 64 cursos. De acordo com levantamento da RENETO
1853 (Rede Nacional de Docentes de Terapia Ocupacional), teríamos, no Brasil, ao final de 2008,
1854 apenas cerca de 100 doutores que têm sua graduação na terapia ocupacional. Fica, então,
1855 explícita a demanda referida.

1856 A proposição do primeiro Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional deverá
1857 atender, majoritariamente, a egressos de cursos de terapia ocupacional do Brasil e de outros
1858 países da América Latina, e estará aberto, também, a profissionais de áreas afins do campo da
1859 saúde, como a fisioterapia, a educação física, a enfermagem, a medicina, bem como do campo
1860 das ciências humanas e sociais, como a sociologia, a antropologia, a educação, a psicologia, a
1861 pedagogia, pelas interfaces inerentes às linhas de pesquisa que o compõem, contribuindo para
1862 a formação de profissionais que se dediquem à produção do conhecimento sobre as relevantes
1863 temáticas do desenvolvimento humano, dos cotidianos de produção de vida e da inserção
1864 social de diferentes grupos populacionais.

1865 1- Organização acadêmica e administrativa

1866 1.1- Acadêmica: estrutura curricular, elenco de disciplinas; consistência da proposta curricular; sua 1867 adequação à natureza e aos objetivos do curso; o regime de créditos:

1871 A proposta do PPGTO, nível mestrado, prevê a integralização de um mínimo de 100
1872 créditos, sendo 38 referentes a disciplinas e 62 para elaboração e defesa da dissertação e de
1873 artigo a ser submetido em periódico da área.

1874 A matriz curricular a ser praticada vincula-se às temáticas em investigação que
1875 comporão as linhas de pesquisa do PPGTO, de maneira orgânica com a produção dos
1876 pesquisadores envolvidos.

1877 As disciplinas são classificadas em obrigatórias e optativas. As obrigatórias foram
1878 criadas visando ofertar ao aluno uma formação sólida em pesquisa, cumprindo os requisitos de
1879 natureza metodológica e os do campo da Terapia Ocupacional. Já as disciplinas optativas
1880 buscam dar suporte aos objetivos específicos de cada uma das linhas de pesquisa do
1881 Programa. O aluno deverá cursar 2 disciplinas obrigatórias e 3 disciplinas optativas no primeiro
1882 ano do curso. Destas, pelo menos uma deverá ser cursada no PPGTO/UFSCar.

1883 O prazo previsto para a conclusão do Mestrado em Terapia Ocupacional da UFSCar
1884 será de 24 meses.

1885 O mestrando deverá passar por Exame de Qualificação, a ser feito somente depois de
1886 cumpridos os créditos em disciplinas e até o final do vigésimo (20o) mês do ingresso no
1887 PPGTO. Para o Exame de Qualificação, o mestrando deverá apresentar uma primeira versão
1888 do texto da dissertação e a proposta de um artigo a ser submetido em um periódico da área,
1889 com avaliação mínima em B3 (segundo a qualificação da Área de Educação Física,
1890 Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional).

1891 Para o exame de defesa da dissertação, além dela deverá ser apresentada a
1892 submissão do artigo proposto por ocasião do exame de qualificação.

1893 1.2- Administrativa: coordenação; processo de tomada de decisões; relações 1894 intrainstitucionais:

1895



1896 Do ponto de vista administrativo, a proposta do PPGTO compreende a Coordenação
1897 de Curso (CPG), constituída por um Coordenador, um Vice-Coordenador, 2 representantes de
1898 linha de pesquisa (um de cada linha) e um representante discente. O objetivo deste colegiado é
1899 a definição das estratégias e recursos para sua viabilização e 'implementação' das atividades
1900 acadêmico-científicas do Programa.

1901 As atribuições da CPG do PPGTO estão detalhadas no seu Regimento Interno, que
1902 acompanha a proposta. Quanto às relações intrainstitucionais, o curso segue o padrão de
1903 outras instituições públicas de ensino superior.

1904 1905 2- Corpo docente

1906 1907 2.1- A dimensão e o potencial de orientação:

1908 O corpo docente do PPGTO será composto por 12 pesquisadores, 10 do núcleo
1909 permanente e 2 colaboradores. Dos 10 permanentes, 8 são da UFSCar e 2 são da área de
1910 Terapia Ocupacional da USP. Os 2 colaboradores propostos são também da área de Terapia
1911 Ocupacional da UFMG.
1912

1913 A reunião desses profissionais em torno da proposta em análise oferece maior
1914 segurança para a consecução de um projeto inédito de Terapia Ocupacional no país, por reunir
1915 pesquisadores mais experientes e outros, embora com experiências mais recentes, com bom
1916 potencial para a composição e renovação, no futuro, da equipe.

1917 1918 2.2. A composição em relação às categorias de docentes:

1919 Dos 10 docentes que compõem o corpo permanente do PPGTO, 8 são docentes da
1920 UFSCar, em regime de tempo integral e em dedicação exclusiva (RETIDE). Outros 2 são
1921 docentes da área de Terapia Ocupacional da USP (SP e Ribeirão Preto). Todos os docentes
1922 estão envolvidos com o ensino, pesquisa, extensão e orientação em nível de doutorado e/ou
1923 mestrado.
1924

1925 Cumpre ressaltar que os integrantes estarão filiados a apenas dois programas de Pós-
1926 Graduação, na mesma Instituição, ou somente ao Programa de Pós-Graduação em Terapia
1927 Ocupacional, quando advindos de outras Instituições de Ensino Superior, conforme regras
1928 estabelecidas pela CAPES.

1929 1930 2.3- A qualificação:

1931 Em relação à formação e experiência prévia da equipe na área da Terapia
1932 Ocupacional, destaca-se que 4 docentes são bolsistas produtividade, 5 com estágio pós-
1933 doutoral e apenas 1, que mais recentemente ingressou na carreira acadêmica, não tem
1934 atividades de orientação de mestrado e doutorado.
1935

1936 Ainda, nesta composição, há 03 docentes da UFSCar, com experiência de orientação
1937 em mestrado e doutorado, não oriundos da área de Terapia Ocupacional, que irão contribuir no
1938 PPGTO, vinculando-se a disciplinas e atividades do Programa, relacionadas, especificamente,
1939 às diferentes abordagens e métodos de pesquisa.

1940 1941 2.4. A adequação da qualificação e da dimensão do corpo docente às áreas do curso:

1942 A proposta apresentada apóia-se em um grupo de pesquisadores que vem trabalhando
1943 de forma articulada em pesquisas junto à UFSCar e que tem experiência na docência e na
1944



1945 orientação em nível de mestrado e doutorado, experiência esta desenvolvida em áreas como a
1946 Educação, a Educação Especial, a Saúde Comunitária e as Ciências da Reabilitação.

1947 Contará com 12 vagas no momento da abertura do Edital de Seleção, previsão para o
1948 primeiro ano. Estima-se que os docentes possam receber até dois alunos por ano, até o limite
1949 de 06 orientandos.

1950

1951 3- Corpo docente

1952

1953 3.1- Processo e critérios de seleção de candidatos:

1954

1955 A seleção do(a)s candidatos (as) será realizada por meio de uma comissão composta
1956 por docentes do PPGTO e designada pela CPG (Colegiado do Programa). Será realizada com
1957 base no desempenho do candidato no exame de proficiência em inglês, de caráter eliminatório,
1958 no seu desempenho na prova escrita, também de caráter eliminatório, na proposta de projeto
1959 de pesquisa de caráter classificatório e na análise de seu currículo e de seu histórico de
1960 graduação, também de caráter classificatório.

1961

1962 3.2- Características da clientela do curso:

1963

1964 O programa direciona-se a graduados em Terapia Ocupacional e em outros cursos de
1965 interface (como enfermagem, fisioterapia, educação física, psicologia, pedagogia, ciências
1966 sociais, educação especial), com o intuito de formar profissionais da saúde, da educação e do
1967 campo social que desenvolvam conhecimento sobre tecnologias sociais que se debruçam
1968 sobre os contextos do desenvolvimento, os cotidianos de vida e os processos de inserção
1969 social.

1970

1971 4- Pesquisa e produção científica

1972

1973 4.1- Linhas de pesquisa, sua definição e caracterização; projetos de pesquisa, e sua vinculação
1974 às linhas de pesquisa:

1975 São propostas duas linhas de pesquisa: "Promoção Desenvolvimento Humano no
1976 Cotidiano" e "Redes de Suporte e Inserção Social".

1977

Linha 1 - Promoção do Desenvolvimento Humano no Cotidiano

1978

1979 Esta linha tem por objetivo o estudo dos fundamentos e dos processos do
1980 desenvolvimento humano, normal e suas possíveis alterações, e a intervenção em terapia
ocupacional nos diversos contextos, ao longo do ciclo de vida.

1981

1982 Os grupos de pesquisa dos docentes participantes ("Terapia Ocupacional: atividade,
1983 desenvolvimento e qualidade de vida"; "Terapia Ocupacional e Saúde Mental e Promoção
1984 do desenvolvimento infantil no contexto da vida familiar e da escola") vêm centralizando as
1985 pesquisas desta linha e encontram-se em condições de oferecer estrutura acadêmica e
1986 material para incrementar a condução de novas investigações. Suas atividades são
1987 desenvolvidas no Laboratório de Atividade e Desenvolvimento e no Laboratório de Saúde
Mental do DTO/UFSCar.

1988

Linha 2 - Redes de Suporte e Inserção Social

1989

1990 Esta linha tem por objetivo a realização de pesquisas sobre populações em
1991 processos de ruptura das redes sociais de suporte e o desenvolvimento de tecnologias
sociais de inserção, participação e autonomia para a vida daqueles sujeitos.

1992

1993 O Laboratório Metuia do DTO/UFSCar, por meio do Grupo de Pesquisa "Terapia
Ocupacional e Educação no Campo Social", constituído desde 1999, reúne as condições



1994 para o desenvolvimento de pesquisas desta linha, dispondo de estrutura material e
1995 acadêmica adequadas.

1996
1997 4.2- Publicações científicas; coerência de produção com a proposta do curso e sua relevância
1998 para a área do conhecimento:

1999
2000 A produção intelectual, focada em artigos publicados, livros e capítulos de livros,
2001 guarda estreita relação com a proposta, no que respeita à sua área de concentração e
2002 linhas de pesquisas. Essa produção atende aos índices estabelecidos pela Área de
2003 Educação Física, Fisioterapia. Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional.

2004
2005 5- Infra-estrutura física e financeira

2006
2007 5.1- Física: laboratórios; biblioteca (com ênfase nos periódicos e recursos informacionais); sala
2008 de estudo para docentes e discentes:

2009
2010 A proposta deverá ser implantada nas novas dependências do DTO/CCBS/UFSCar
2011 com áreas específicas já destinadas às atividades de pós-graduação, além da infra-
2012 estrutura necessária aos docentes e discentes, de graduação e de pós-graduação.
2013 Ressalta-se que o DTO conta com 6 Laboratórios de Pesquisa, para uso exclusivo,
2014 liderados por seus docentes que coordenam 6 dos 23 Grupos de Pesquisa da área
2015 cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, a saber: Laboratório de
2016 Atividade e Desenvolvimento, Laboratório METUIA, Laboratório de Saúde Mental,
2017 Laboratório de Estudos das Alterações Sensorio-Perceptivas, Laboratório de Pesquisa em
2018 Saúde do Trabalhador e Laboratório de Direitos Humanos - Direitos da Criança e do
2019 Adolescente.

2020 A Biblioteca Comunitária da UFSCar está devidamente equipada com rede de
2021 informática e um considerável acervo de periódicos, livros, teses e dissertações tanto da
2022 área de Terapia Ocupacional quanto de áreas afins que já contam com programas de pós-
2023 graduação, como é o caso da Fisioterapia, Enfermagem, Educação, Sociologia, Psicologia,
2024 dentre outros.

2025
2026 5.2- Financeira: condições de manutenção do curso e o grau de dependência de projetos
2027 financiados por órgãos externos:

2028
2029 O grupo de docentes da proposta vem obtendo uma boa quantidade de recursos
2030 financeiros, considerando os parâmetros da área de Terapia Ocupacional no Brasil, na
2031 forma de projetos de pesquisa financiados por diversas agências de fomento.

2032
2033 6- Intercâmbio com outras instituições

2034
2035 O DTO e, particularmente, os docentes que trabalharão na condução do Programa
2036 de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional, têm participado de diferentes tipos e níveis de
2037 intercâmbio, envolvendo outras universidades, prefeituras e órgãos públicos. As principais
2038 parcerias ocorrem em projetos que têm como foco a pesquisa científica e a extensão
2039 universitária. A importância e qualidade dessas cooperações são indicadas pelas
2040 publicações em parceria e pela participação conjunta em congressos e eventos da área,
2041 tanto na apresentação de trabalhos como em sua organização.

2042 Destacam-se os convênios com a Prefeitura Municipal de São Carlos, nas áreas de
2043 assistência social, da infância e juventude, da educação e com ênfase na rede pública de
2044 saúde da cidade e região, para a aplicação de conhecimentos e para a realização de



2045 pesquisas sobre o desenvolvimento de técnicas e métodos de intervenção terapêutico-
2046 ocupacional. Intercâmbios internacionais também estão sendo desenvolvidos. Parcerias e
2047 intercâmbios com os quais os mestrandos poderão contar para a produção de seus
2048 trabalhos.

2049 **APROVADO. PARECER Nº. 100/2009**
2050

2051 **2) PROPOSTA DE CRIAÇÃO NA UFSCar DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM**
2052 **AGRICULTURA E AMBIENTE (CURSO DE MESTRADO), ÁREA DE CONCENTRAÇÃO**
2053 **AGRICULTURA E AMBIENTE**

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Introdução

2054
2055
2056
2057
2058
2059 O Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente, cuja sigla será PPGAEA,
2060 apoia-se em algumas constatações do atual panorama político, econômico e social do país:

- 2061 i) a atividade agrícola causa impactos de diferentes ordens, alguns positivos e outros
- 2062 negativos, na economia, na organização social e no ambiente;
- 2063 ii) a agricultura brasileira desempenha papel fundamental na economia do país e a
- 2064 ampliação de sua competitividade e sustentabilidade relaciona-se aos avanços
- 2065 científicos e à disponibilização de tecnologias para o setor produtivo, que contribuem
- 2066 para a diminuição das desigualdades regionais e para o desenvolvimento nacional;
- 2067 iii) a intensificação das atividades agrícolas, fundamentais para o desenvolvimento do
- 2068 país, tem provocado, em muitas áreas, processos de degradação que comprometem a
- 2069 produtividade das terras agrícolas e a qualidade dos ecossistemas e de paisagens
- 2070 regionais, com impactos negativos na economia e na organização social de regiões
- 2071 afetadas;
- 2072 iv) a Pós-Graduação é um excelente ambiente para atualização, criação e motivação, no
- 2073 sentido de superar desafios, visando a geração de alternativas técnicas para os
- 2074 sistemas produtivos e para o avanço do conhecimento técnico-científico;
- 2075 v) atualmente, no mercado de trabalho, observa-se uma crescente necessidade de
- 2076 profissionais com formação técnico-científica sólida, preparados para atuarem em
- 2077 órgãos públicos, privados e no terceiro setor, em atividades relacionadas à
- 2078 sustentabilidade de ecossistemas agrícolas.
- 2079

2080 Os objetivos do curso são:

- 2081 - Formar recursos humanos altamente qualificados e competentes a desenvolver atividades
- 2082 de ensino, pesquisa e extensão na área de Agricultura e Ambiente.
- 2083 - Melhorar a qualificação técnica, senso crítico e formação humanística de docentes e
- 2084 discentes, envolvidos no Curso de Pós-Graduação e, indiretamente, dos usuários dos produtos
- 2085 gerados pelo Curso.
- 2086 - Ampliar o compromisso com a excelência na formação de alunos de graduação e de pós-
- 2087 graduação.
- 2088 - Incrementar pesquisas que permitam: i) compreender o comportamento dos recursos
- 2089 naturais em ambientes agrícolas, ii) conhecer os processos de degradação de terras
- 2090 decorrentes das atividades agrícolas e iii) reutilizar água e resíduos gerados por atividades
- 2091 agrícolas e agroindustriais de modo a minimizar impactos no ambiente.
- 2092

2093 Um importante aspecto que justifica o grande interesse do grupo aqui envolvido em
2094 criar um novo Programa de Pós-Graduação é a excelência dos alunos de graduação do
2095 CCA/UFSCar, em particular os de Engenharia Agrônômica, que já somam 11 turmas. O forte
2096 envolvimento de estudantes de graduação em atividades de pesquisa tem contribuído para a
2097 inserção de vários egressos do CCA/UFSCar em Programas de Pós-Graduação. Um



2098 levantamento não exaustivo permitiu constatar que 45 egressos do CCA/UFSCar encontram-se
2099 ou encontravam-se em curso de Pós-Graduação (Mestrado e/ou Doutorado) no período de
2100 2006-2009.

2101
2102 1- Organização acadêmica e administrativa

2103
2104 1.1- Acadêmica: estrutura curricular, elenco de disciplinas; consistência da proposta
2105 curricular; sua adequação à natureza e aos objetivos do curso; o regime de créditos:

2106 No Mestrado proposto, a estrutura curricular prevê a integralização de um mínimo de
2107 36 créditos em disciplinas, dos quais 12 deverão ser cumpridos em disciplinas obrigatórias e os
2108 demais em disciplinas optativas. Estas últimas podem ser cursadas no próprio programa ou em
2109 diferentes programas de pós-graduação.

2110 As ementas das disciplinas foram construídas de modo a atender a caracterização da
2111 área de concentração Agricultura e ambiente e as três linhas de pesquisa. Algumas disciplinas
2112 abordam temas específicos e outras são de caráter interdisciplinar dentro das Ciências
2113 Agrárias.

2114
2115 1.2- Administrativa: coordenação; processo de tomada de decisões; relações intrainstitucionais:

2116 Está prevista uma Coordenação, responsável pela organização didática e
2117 administrativa do curso, além de um Colegiado do Curso, constituído por cinco membros
2118 docentes e um discente, responsáveis pelo seu funcionamento. As atribuições do Colegiado
2119 estão bem detalhadas no seu Regimento Interno, que acompanha a proposta. Quanto às
2120 relações intrainstitucionais, o curso segue o padrão de outras instituições públicas de ensino
2121 superior.

2122
2123 2- Corpo docente

2124
2125 2.1- A dimensão e o potencial de orientação:

2126 Esta proposta envolve 18 docentes, todos com Doutorado, formados em universidades
2127 do Brasil e do exterior, dos quais sete já realizaram estágios de Pós-Doutorado. A meta é o
2128 fortalecimento da integração ensino-pesquisa-extensão no âmbito da UFSCar e o
2129 desenvolvimento de trabalhos identificados com a demanda agrícola local, regional e nacional,
2130 visando retorno social do investimento feito na pós-graduação.

2131 Dos docentes envolvidos nesta proposta, oito são titulados há mais de cinco anos e
2132 possuem experiência acadêmica, com orientação de alunos de graduação, produção científica
2133 relevante e captação de recursos de pesquisa; três deles já orientam na pós-graduação como
2134 docentes de outros programas. Na percepção desses titulados há mais de cinco anos, a
2135 implantação do PPGAEA será a realização de um antigo anseio, que permitirá a ampliação e a
2136 consolidação de suas atividades de pesquisa. A proposta envolve também dez docentes
2137 titulados há menos de cinco anos. Dentre esses, alguns já apresentam uma produtividade em
2138 pesquisa que permite estimar que, com a atuação na pós-graduação, este aspecto será
2139 incrementado.

2140 Alguns dos docentes envolvidos na proposta ainda não possuem produção científica
2141 consistente e compatível com os critérios de avaliação da Área de Ciências Agrárias. Esses
2142 estão aqui envolvidos porque se mostram bastante motivados e porque considera-se que a
2143 pós-graduação tem também o importante papel de motivar docentes para a atividade de
2144 pesquisa científica.

2145 Um aspecto importante é o caráter multidisciplinar da equipe envolvida, assim
2146 constituída para atender os objetivos do Curso. Dos 18 docentes, 11 são da área de
2147 Ciências Agrárias (Engenharia Agrônoma e Engenharia de Alimentos). Suas atividades
2148 acadêmicas evidenciam o constante interesse pelo conhecimento do ambiente e dos
2149 impactos causados pelas atividades agrícolas, visando a proposição de alternativas de
2150 manejo que permitam o uso sustentável de recursos naturais e a mitigação de impactos.
2151 Outro grupo é formado por sete profissionais de áreas diversas (três da Biologia, dois da



2152 Química e dois da Física) que, por meio de sólida formação em ciências básicas, terão um
2153 papel fundamental na modelagem de processos biológicos, na caracterização da ecologia
2154 da conservação e da recuperação de áreas agrícolas e na compreensão de processos
2155 físicos e químicos no ambiente. Este grupo envolve principalmente jovens docentes, para os
2156 quais a pós-graduação será a oportunidade de desenvolver pesquisas na área de Ciências
2157 Agrárias, visto que estão todos lotados no CCA/UFSCar.

2158 A proposta prevê um corpo docente constituído por 13 professores permanentes,
2159 todos lotados no CCA/UFSCar. Desses, dois são professores e orientadores do Curso de
2160 Mestrado Agroecologia e Desenvolvimento Rural do CCA/UFSCar.

2161
2162 2.2. A composição em relação às categorias docentes:

2163 Todos os 13 docentes listados na proposta são professores da UFSCar em
2164 tempo integral e com dedicação exclusiva. Todos os docentes estão envolvidos com o ensino,
2165 pesquisa e orientação na graduação.

2166
2167 2.3. A qualificação:

2168 O corpo docente é constituído inteiramente por doutores, sendo que sete
2169 fizeram estágios de pós-doutorado. Todos já orientaram estudantes em iniciação científica e
2170 três já orientaram dissertações de mestrado em outros programas.

2171
2172 2.4. A adequação da qualificação e da dimensão do corpo docente às áreas do curso:

2173 São 13 professores e o número de vagas previstos para o primeiro ano será de
2174 13 mestrandos. Assim existe uma adequação do número de alunos com o corpo docente para
2175 orientação e para ministrar as disciplinas.

2176
2177 3- Corpo docente

2178
2179 3.1- Processo e critérios de seleção de candidatos:

2180 A seleção dos candidatos será realizada com base em: (a) análise do Curriculum
2181 Vitae do candidato; (b) análise dos Históricos Escolares dos cursos de Graduação e de
2182 Mestrado; (c) exames escritos; (d) entrevista e análise do projeto de pesquisa do candidato. O
2183 processo de seleção será conduzido por uma comissão designada pelo Colegiado.

2184
2185 3.2. Características da clientela do curso:

2186 Poderão ser aceitos no Programa egressos de cursos de Graduação em Engenharia
2187 Agrônômica ou Agronomia, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Engenharia Agrícola,
2188 Engenharia Civil/Sanitarista, Biologia ou Ciências Biológicas, Biotecnologia, Química e
2189 Bacharelado em Agroecologia.

2190
2191
2192 4- Pesquisa e produção científica

2193 4.1- Linhas de pesquisa, sua definição e caracterização; projetos de pesquisa, e sua vinculação
2194 às linhas de pesquisa:

2195 A proposta engloba três linhas de pesquisa:

- 2196 i) Caracterização e conservação dos recursos naturais em ambiente agrícola;
2197 ii) Comportamento de organismos e de xenobióticos em áreas agrícolas;
2198 iii) Tratamento e reaproveitamento de resíduos agrícolas e agroindustriais e de água.

2200
2201 4.2- Publicações científicas; coerência de produção com a proposta do curso e sua relevância
2202 para a área do conhecimento:

2203 Os 18 docentes envolvidos nesta proposta publicaram nos últimos três anos mais de 86
2204 artigos em periódicos, distribuídos principalmente nos estratos A2, B1 e B2. Ao longo de suas
2205 respectivas carreiras, os 13 docentes permanentes publicaram 87 artigos em periódicos



2206 classificados como internacionais, 138 artigos em periódicos classificados como nacionais, 26
2207 capítulos de livros e 3 livros.

2208
2209

2210 5- Infraestrutura física e financeira

2211

2212 5.1. Física: laboratórios; biblioteca (com ênfase nos periódicos e recursos informacionais); sala
2213 de estudo para docentes e discentes:

2214

2215

2216

2217

2218

2219

2220

2221

2222

2223

2224

O campus de Araras ocupa uma área física de 230 hectares. Desses, 12 hectares são de área de reserva ambiental e 24,8 mil m² de área construída. Atualmente, o CCA conta com 864 m² destinados a salas de aula, com capacidade para abrigar 743 alunos. No ano de 2009 serão construídas mais três salas de aulas com 120 m² cada, para acomodar mais 360 alunos. A área atualmente ocupada com laboratórios didáticos e de pesquisa é de 5.578,5 m². Alguns dos laboratórios já construídos e equipados estarão fortemente envolvidos com a Pós-Graduação em função da infra-estrutura disponível para pesquisa. São eles: Laboratório de Análise Química de Solo e Planta, Laboratório de Física de Solos (LFS), Laboratório de Genética Molecular (LAGEM), Laboratório de Geotecnologia Agrícola e Ambiental, Laboratório de Hidráulica Agrícola, Laboratório de Microbiologia Agrícola e Molecular (LAMAM) e Laboratório de Solos e Mineralogia.

2225

2226

2227

2228

2229

2230

2231

No CCA/UFSCar todos os Departamentos contam ainda com pelo menos duas casas de vegetação para o desenvolvimento de estudos simulando condições de campo. O CCA/UFSCar possui dois Laboratórios de Informática (130 m² cada) e um Laboratório de Microscopia (120 m²). Encontra-se em fase final de construção, a nova biblioteca, que terá uma área útil de 1.113,96 m², com previsão de ocupação em julho de 2009. A Diretoria e a Administração do Campus ocupam uma área construída de 880,00 m².

2232

2233

2234

2235

2236

Com verbas do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), está prevista a construção de 300 m² de área útil de laboratórios didáticos de Física, Química e Biologia, para o ano de 2009. Está prevista, para 2010, a construção de três novos laboratórios nestas mesmas áreas com a adição de mais 450 m², também com recursos do REUNI.

2237

2238

2239

2240

Com recursos já aprovados do programa CT-INFRA (FINEP), Edital 2007 - Campus Fora de Sede, serão construídos três novos laboratórios de pesquisa (Laboratório de Microbiologia Agrícola, Laboratório de Genética e Genômica e Laboratório de Ecotoxicologia e Química Ambiental), com área total de 695 m².

2241

2242

2243

2244

A Biblioteca Setorial do CCA (BSCA) é especializada em Ciências Agrárias e é vinculada à Biblioteca Comunitária/BCo da UFSCar, Campus de São Carlos, no que se refere a serviços e recursos. Todos os usuários cadastrados na BSCA também são cadastrados junto à BCo/UFSCar, indo diretamente nesta para pesquisar e retirar os materiais, ou usando a biblioteca setorial como uma intermediária para estes serviços.

2245

2246

2247

2248

2249

A área atual da BSCA é de 370 m², com 169 m² destinados ao seu acervo. Conta com 60 postos de leitura e duas salas, com 9 m² cada, que podem abrigar até seis usuários para estudos em grupos. O catálogo da BSCA está 100% informatizado, com acesso via WEB, de qualquer ponto interno ou externo à UFSCar. A Biblioteca conta com apenas dois micro-computadores para consulta pelo usuário, e pode ser acessada pela rede WiFi do CCA.

2250

2251

2252

2253

2254

2255

2256

2257

2258

O acervo de multimeios (CDs, disquetes, fitas de vídeo) está recebendo tratamento para ser catalogado. Os serviços de empréstimo, devolução e reserva também têm rotinas automatizadas. O catálogo do acervo pode ser consultado pela internet, bem como alguns serviços que podem ser efetuados pelos próprios usuários do sistema: reservas, renovações de empréstimo e sugestões de compra. A BSCA opera com o software PHL - Personal Home Library para o cadastro de livros, periódicos e multimeios. O acervo geral de livros tem 13.028 exemplares e 8.969 títulos, dos quais 687 são de periódicos, entre revistas técnico-científicas, revistas informativas e culturais. Conta com acesso aos portais de periódicos eletrônicos: Portal de Periódicos da CAPES, Scielo, Ciências Sociais da América Latina, CNEN/CIN (Centro de



2259 Informações Nucleares da Comissão Nacional de Energia Nuclear e ProBE (Programa
2260 Biblioteca Eletrônica).

2261 Na área de Ciências Agrárias, a BSCA dispõe de 12 bases de dados referenciais e
2262 nove com texto completo. Por meio do site <http://www.bco.ufscar.br> são acessadas as bases
2263 Scopus, SciFinder Scholar, ISI e WEB of Science.

2264
2265 5.2. Financeira: condições de manutenção do curso e o grau de dependência de projetos
2266 financiados por órgãos externos:

2267 O grupo de docentes da proposta vem obtendo uma boa quantidade de recursos
2268 financeiros, na forma de projetos de pesquisa financiados por diversas agências de
2269 fomento. Encontram-se em andamento 21 projetos com financiamento de agências como
2270 CNPq, FINEP, FAPESP, além de instituições de pesquisa como Embrapa e Instituto de
2271 Botânica.

2272
2273 6- Intercâmbio com outras instituições
2274

2275 Os docentes envolvidos com a presente proposta desenvolvem projetos de pesquisa em
2276 parceria com pesquisadores de unidades da EMBRAPA Engenharia Agrícola e de
2277 Engenharia Química da UNICAMP, com a ESALQ/USP, com o CENA/USP, com produtores
2278 de cana de açúcar do estado de São Paulo (Usina Santa, Lúcia, Usina São João, entre
2279 outras), com pesquisadores e professores da RIDESA - Rede Interuniversitária de
2280 Desenvolvimento do Setor Sucroalcooleiro, com o Instituto de Botânica de São Paulo, com a
2281 Universidade Estadual de Feira de Santana, entre outros. Por meio de um de seus projetos
2282 de pesquisa, o Prof. Alexandre Colato trabalha em parceria com Dr. Phillip Gerrish, da
2283 Universidade de Lisboa (Portugal) / University of New Mexico (Estados Unidos), com Paul
2284 Sniegowsky, da University of Pennsylvania (Estados Unidos) e com Alan Perelson, do Los
2285 Alamos National Laboratory (Estados Unidos). Em projeto financiado pela FAPESP e pelo
2286 CNPq, o Prof. Claudinei Fonseca Souza trabalha em parceria com Prof. Dr. Ênio Farias de
2287 França e Silva (UFRPE), o Prof. Dr. Dani Or (ETH, Swiss Federal Institute of Technology,
2288 Zurique, Suíça) e com Dr. Scott Jones (PSB - Utah State University - Logan, EUA).

2289
2290 **APROVADO. PARECER Nº. 101/2009**
2291

2292
2293 **3) PROPOSTA DE CRIAÇÃO NA UFSCar DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM**
2294 **ECONOMIA (CURSO DE MESTRADO), ÁREA DE CONCENTRAÇÃO ECONOMIA**
2295 **APLICADA**
2296

2297 **PARECER DA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

2298 **Introdução**

2299 O programa de **Mestrado em Economia (PPGEC) – Área de Concentração: Economia**
2300 **Aplicada**, da UFSCAR/Sorocaba, tem como objetivo formar pesquisadores que possam
2301 desenvolver estudos econômicos rigorosos, atuando tanto no setor público quanto no setor
2302 privado da economia, de maneira a subsidiar a implantação de políticas públicas e estratégias
2303 empresariais que aumentem a eficiência econômica e promovam o aperfeiçoamento do
2304 processo de desenvolvimento econômico. Para tal, o programa oferece uma sólida formação
2305 em teoria econômica e métodos quantitativos, além de estudos mais específicos nas principais
2306 áreas aplicadas da economia.

2307 O programa proposto é o primeiro curso de pós-graduação em Economia da UFSCAR e
2308 pode ser justificado por, principalmente, três razões: (a) por sua dimensão regional; (b) por sua
2309 complementaridade com o curso de graduação em Ciências Econômicas; e (c) por sua
2310 inserção no Campus de Sorocaba.
2311
2312



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Via Washington Luís km 235, Caixa Postal 676

13560-970 - São Carlos - SP

Fones: (16) 3351 8109 / 3351 8110

Fax: (16) 3361 3176

propg@power.ufscar.br / www.propg.ufscar.br



Pós-Graduação UFSCar
multiplicando conhecimento

2313 A Região Administrativa de Sorocaba localiza-se no Sudoeste do Estado de São Paulo,
2314 engloba 79 municípios e é responsável pelo quarto maior PIB do estado, atrás da região
2315 metropolitana de São Paulo e das Regiões Administrativas de Campinas e São José dos
2316 Campos. Mas apesar desta pujança, esta região é marcada por enormes contrastes e
2317 problemas que fazem dela um verdadeiro "laboratório" para estratégias de desenvolvimento.
2318 Grosso modo, a região é formada por um grande pólo industrial, cercado por inúmeras cidades
2319 de pequeno porte em que a pequena agricultura é a principal fonte de renda. Tudo isso, num
2320 ambiente em que as restrições de ordem ambiental, social e econômica são enormes.

2321 Sob o ponto de vista ambiental, a região apresenta diversos tipos de unidades de
2322 conservação, com destaque para os parques estaduais e para a Floresta Nacional de Ipanema.
2323 Além de possuir essas áreas que necessitam ser preservadas, a região sofre os efeitos da
2324 poluição originada nos municípios mais industrializadas, como são os casos de Sorocaba e
2325 Votorantim, o que torna a questão da gestão ambiental essencial para seu desenvolvimento.

2326 Do ponto de vista sócio econômico, tomando como indicador o Índice de Desenvolvimento
2327 Humano (IDH), grande parte dos municípios da região administrativa de Sorocaba (35
2328 municípios) encontra-se no pior estrato de desenvolvimento, o que faz desta região a mais
2329 pobre do estado e uma das mais pobres do país. Adicionalmente, nota-se um enorme contraste
2330 dentro da própria região, com alguns municípios localizados ao norte apresentando elevados
2331 indicadores de desenvolvimento, enquanto que a maioria apresenta índices inaceitavelmente
2332 baixos para o estado mais rico do país.

2333 No tocante à educação, identifica-se uma enorme carência de instituições de ensino
2334 superior na região. Além disso, há predominância de instituições privadas que raramente
2335 atuam na área de pesquisa e pós-graduação. Alguns poucos cursos de pós-graduação existem
2336 em Botucatu e em Sorocaba, mas todos eles são da área tecnológica. Ou seja, não há nenhum
2337 curso de pós-graduação "Stricto Sensu" na área de economia em toda a região Sul e Sudoeste
2338 do Estado de São Paulo.

2339 Dadas as carências delineadas acima, a implantação do curso de mestrado em economia,
2340 área de concentração em economia aplicada, na UFSCAR/Sorocaba, muito teria a contribuir
2341 para embasar a adoção de políticas e estratégias que otimizassem a eficiência econômica da
2342 região e permitissem um desenvolvimento regional equilibrado dos pontos de vista econômico,
2343 social e ambiental.

2344 Outra justificativa para o curso proposto é sua relação com o curso de graduação em
2345 Ciências Econômicas da UFSCAR/Sorocaba. Neste sentido, o programa de mestrado
2346 complementarará o curso de graduação por meio da geração de pesquisas mais aprofundadas
2347 do que as desenvolvidas por estudantes de iniciação científica, permitindo ainda um contato
2348 próximo dos estudantes de graduação com os estudantes do curso de mestrado e com suas
2349 pesquisas. Esta sinergia possibilitará uma melhor formação e amadurecimento profissional por
2350 parte dos estudantes de graduação, que terão uma visão mais clara do que vem a ser uma
2351 dissertação de mestrado e do que se trata um programa de pós-graduação, assim como criará
2352 oportunidade de prosseguimento dos estudos para os alunos de graduação que tenham
2353 potencial para se tornarem pesquisadores.

2354 Com respeito ao Campus de Sorocaba, desde o princípio este foi pensado como um centro
2355 de excelência voltado para o desenvolvimento sustentável, sendo este desenvolvimento
2356 pensado em suas dimensões econômicas, sociais e ambientais. Dada esta preocupação, os
2357 vários cursos de graduação e pós-graduação já implantados têm se preocupado, dentro de
2358 suas especialidades, em subsidiar o desenvolvimento sustentável tanto da região Sul do
2359 Estado de São Paulo quanto das demais regiões do País.

2360 Dentro deste contexto, recentemente foram criados dois cursos de mestrado acadêmico no
2361 campus: "Ciências dos Materiais" e "Diversidade Biológica e Conservação". O curso de
2362 Mestrado em Economia com área de concentração em Economia Aplicada complementarária
2363 todas as demais atividades científicas do campus, aprofundando os estudos sobre uma
2364 dimensão ainda não contemplada pelas demais áreas: os aspectos econômicos que permeiam
2365 o desenvolvimento. Pode-se até dizer que este é um curso que necessariamente teria que



2366 surgir no campus de Sorocaba, pois é impossível se falar em sustentabilidade sem se levar em
2367 conta o componente econômico.

2368
2369
2370 1- Organização acadêmica e administrativa

2371 -
2372 1.1- Acadêmica: estrutura curricular, elenco de disciplinas; consistência da proposta curricular; sua
2373 adequação à natureza e aos objetivos do curso; o regime de créditos:

2374
2375 Para obter o título de mestre, os alunos precisam cumprir 100 créditos, sendo 50
2376 créditos em disciplinas e 50 créditos pela defesa da dissertação. Dos 50 créditos em
2377 disciplinas, 38 são cumpridos em disciplinas obrigatórias (5 disciplinas de 6 créditos +
2378 Seminários de Pesquisa com 8 créditos) e 12 em disciplinas optativas (equivalente a 2
2379 disciplinas optativas). Além das disciplinas obrigatórias, os alunos terão seis disciplinas
2380 optativas das quais deverão escolher pelo menos duas para completarem os requerimentos de
2381 créditos. As disciplinas obrigatórias fornecerão o arcabouço em termos de métodos
2382 quantitativos e teoria econômica que são necessários para das disciplinas mais aplicadas
2383 oferecidas na forma de optativas. Com isso, todos os alunos adquirirão uma forte base teórica
2384 e terão ainda a oportunidade de aprofundar seus estudos nas áreas que mais lhes interessar.
2385 O cronograma proposto prevê a conclusão dos créditos em disciplinas no período de um ano,
2386 ficando o segundo ano para a conclusão da dissertação.

2387
2388 1.2- Administrativa: coordenação; processo de tomada de decisões; relações intrainstitucionais:

2389 Está prevista uma Coordenação, responsável pela organização didática e
2390 administrativa do curso, além de um Colegiado do Curso, constituído por quatro membros
2391 docentes e um discente, responsáveis pelo seu funcionamento. As atribuições do Colegiado
2392 estão bem detalhadas no seu Regimento Interno, que acompanha a proposta. Quanto às
2393 relações intrainstitucionais, o curso segue o padrão de outras instituições públicas de ensino
2394 superior.

2395
2396 2- Corpo docente

2397
2398 2.1- A dimensão e o potencial de orientação:

2399 A proposta prevê um corpo docente constituído por 9 professores da UFSCar
2400 e dois colaboradores pertencentes ao quadro da USP. O corpo docente do curso mescla
2401 professores mais experientes, como é o caso do coordenador da proposta, que já foi
2402 membro da coordenação do curso de pós-graduação em Economia Aplicada da
2403 Universidade Federal de Viçosa, com professores mais jovens e com grande potencial de
2404 pesquisa, vários dos quais com experiência em universidades estrangeiras. Esta
2405 combinação de pesquisadores mais experientes com pesquisadores mais jovens e a sólida
2406 formação do corpo docente são elementos essenciais para a criação de um programa que
2407 seja ao mesmo tempo inovador e rigoroso tecnicamente.

2408 Para aumentar ainda mais a participação de professores com experiência em pós-
2409 graduação, o que facilitará um mais rápido amadurecimento dos professores mais jovens,
2410 participarão do quadro como docentes colaboradores dois professores que atuam no Curso de
2411 Pós-Graduação em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo – Campus de Piracicaba
2412 (Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”). A participação destes professores é uma
2413 decorrência natural de eles terem sido orientadores e, ou, parceiros de pesquisa de vários
2414 professores da UFSCAR/Sorocaba, além de a pequena distância entre as duas instituições
2415 (pouco mais de 100 km) facilitar ações comuns.

2416 Outro aspecto extremamente relevante para as perspectivas de longo prazo do
2417 programa é que além dos docentes já credenciados, 7 outros poderão vir a ser credenciados
2418 num futuro próximo (caso atendam aos requerimentos estabelecidos pela coordenação do
2419 programa): 3 que concluíram o doutorado recentemente; 2 que deverão defender tese de



2420 doutorado em 2009 e dois que já foram aprovados em concurso público e deverão ser
2421 nomeados em meados de 2009. Com esses 7 docentes, doutorados por 4 diferentes
2422 instituições (UNICAMP, USP, UFV e Universidade de Paris III), o grupo de economia do
2423 campus de Sorocaba atingirá 16 doutores.

2424
2425 2.2. A composição em relação às categorias docentes:

2426 Os 9 docentes permanentes listados na proposta são professores da UFSCar em
2427 tempo integral e com dedicação exclusiva. Todos os docentes estão envolvidos com o ensino e
2428 a pesquisa na área de concentração do programa.

2429
2430 2.3. A qualificação:

2431 O corpo docente é constituído inteiramente por doutores, sendo que dois têm
2432 pós-doutoramento e dois fizeram estágio de doutoramento no exterior. Quatro membros do
2433 corpo docente já orientaram dissertações de mestrado, sendo que três deles já orientaram
2434 teses de doutorado. Outros têm experiência orientando estudantes de graduação.

2435
2436 2.4. A adequação da qualificação e da dimensão do corpo docente às áreas do curso:

2437 O programa começa a funcionar com 11 professores, quadro semelhante ao de
2438 outros programas da área de Economia Aplicada. Projeta-se a entrada de 12 alunos por ano, o
2439 que permitirá a adequação do corpo docente às atividades de orientação e oferecimento das
2440 disciplinas.

2441
2442 3- Corpo docente

2443
2444 3.1- Processo e critérios de seleção de candidatos:

2445 A seleção dos candidatos será realizada com base no exame anual feito pela
2446 Associação Nacional de Pós-Graduação em Economia (ANPEC), conforme feito pela quase
2447 totalidade dos programas da área de economia.

2448
2449 3.2. Características da clientela do curso:

2450 A clientela será majoritariamente formada por Bacharéis em Ciências Econômicas,
2451 embora profissionais de outras áreas também possam fazer o exame da ANPEC e ser aceitos
2452 no programa. Outra característica é que na área de economia predominam pós-graduandos
2453 recém saídos da graduação, por haver uma forte necessidade de aprofundamento de estudos
2454 antes que os economistas se habilitem para trabalhos mais complexos. Portanto, a clientela do
2455 curso será composta provavelmente pelos egressos dos principais cursos de ciências
2456 econômicas.

2457
2458 4- Pesquisa e produção científica

2459 4.1- Linhas de pesquisa, sua definição e caracterização; projetos de pesquisa, e sua vinculação às linhas de pesquisa:

2460 Dentro da área de concentração em Economia Aplicada, que pode ser definida
2461 como a aplicação da análise econômica a problemas específicos que afetam o setor público e,
2462 ou, o setor privado, foram propostas duas linhas de pesquisa que se adequam aos projetos de
2463 pesquisa dos proponentes e às prioridades do Campus Sorocaba. A linha de pesquisa
2464 "Desenvolvimento Econômico, Sociedade e Meio Ambiente" tem como objetivo avaliar as várias
2465 dimensões do desenvolvimento sustentável e a linha de pesquisa "Eficiência Econômica,
2466 Organizações e Mercados" tem como objetivo avaliar o grau e os determinantes da eficiência
2467 econômica em diferentes organizações estruturais.

2468
2469
2470 4.2- Publicações científicas; coerência de produção com a proposta do curso e sua relevância para a área do conhecimento:

2471
2472



2473 Utilizando os critérios da área de economia para pontuação das publicações e
2474 utilizando o critério da APCN 2009 de cadastrar as publicações dos últimos 3 anos além das 5
2475 publicações mais importantes de cada docente, uma estimativa da pontuação em publicações
2476 do corpo docente do programa indica uma média de **73,2** pontos por docente permanente no
2477 conjunto de publicações que inclui as mais importantes e **38** no conjunto que leva em conta
2478 apenas os últimos 3 anos. Embora a área de economia não divulgue uma média requerida para
2479 a implantação de novos programas, os números apresentados sugerem uma boa média de
2480 pontuação, pois os valores encontrados são superiores à média da maioria dos programas da
2481 área de economia em fase de implantação. Há uma certa dispersão na pontuação por docente,
2482 o que é natural considerando-se que alguns professores terminaram o doutorado mais
2483 recentemente e agora passarão a ter oportunidades de priorizar a pesquisa e a publicação
2484 dentro de suas atividades, enquanto que outros tiveram que dedicar grande parte de seu tempo
2485 a tarefas administrativas típicas de um campus universitário em implantação. A expectativa é
2486 que os docentes mais novos, participando das atividades do curso de mestrado, possam
2487 incrementar substancialmente suas pontuações em publicações já no primeiro triênio de
2488 funcionamento do programa. Esta é, inclusive, uma exigência do Regimento Interno do curso
2489 para que os docentes possam continuar atuando no programa e para que outros se
2490 credenciem.

2491
2492 5- Infraestrutura física e financeira

2493
2494 5.1. Física: laboratórios; biblioteca (com ênfase nos periódicos e recursos informacionais); sala
2495 de estudo para docentes e discentes:

2496 Em termos de laboratórios, a implantação de um curso na área de economia
2497 requer principalmente acesso a bibliografia (livros, periódicos, teses etc.) e bancos de dados,
2498 facilidades de acesso a computadores (e softwares) e locais para estudo, aulas e seminários.
2499 No caso do curso proposto, há disponibilidade de todos estes itens, em função de este ter sido
2500 antecedido pela implantação de cursos de graduação em Ciências Econômicas e Ciência da
2501 Computação e por outros dois cursos de pós-graduação. Há disponibilidade de laboratórios de
2502 informática muito bem equipados e com acesso às principais bases de dados e fontes
2503 bibliográficas requeridas para a área de economia. Em termos de locais de estudo, enquanto
2504 instalações específicas não são construídas, a direção do campus reservou uma parte, ainda
2505 ociosa, da área administrativa da Biblioteca do Campus, para uso exclusivo dos cursos de pós-
2506 graduação (os dois cursos já iniciados e o presente proposto). Em termos de bibliografia, a
2507 UFSCAR já possui um acervo considerável na área de economia, que atende a todos os campi
2508 da Instituição. Em termos de livros, estão cadastrados 914 títulos na área de economia e
2509 inúmeros outros estão sendo comprados. Quanto aos periódicos, estão cadastrados 224 títulos
2510 na área de economia, entre os quais se encontram os principais periódicos da área.
2511 Adicionalmente, há o acesso aos Periódicos Capes, o que permite pronto acesso a séries
2512 atualizadas dos principais periódicos da área de economia. Por tudo isso, o acesso a
2513 documentos bibliográficos apresenta-se como mais um fator favorável à qualidade do programa
2514 proposto.

2515
2516 5.2. Financeira: condições de manutenção do curso e o grau de dependência de projetos
2517 financiados por órgãos externos:

2518 Pelas próprias características da área, que permite a realização de pesquisa
2519 sem maiores necessidades de aquisição de equipamentos, grande parte das atividades de
2520 pesquisa está ocorrendo sem a existência de financiamentos específicos (utilizando
2521 computadores e bases de dados fornecidos pela própria universidade). Entretanto, alguns
2522 projetos têm financiamento de agências internacionais e nacionais.

2523
2524 6- Intercâmbio com outras instituições
2525



2526 O programa apresenta inúmeras possibilidades de cooperação e intercâmbio, em
2527 decorrências dos contatos de pesquisa mantidos pelos professores com pesquisadores de
2528 instituições nacionais e estrangeiras. Em termos nacionais, a cooperação mais próxima
2529 ocorre com o Curso de Economia Aplicada da USP/ESALQ (Piracicaba), uma vez que dois
2530 professores daquela instituição participam, como docentes colaboradores, deste programa.
2531 Adicionalmente, devido a suas formações, diversos docentes do campus mantêm atividades
2532 conjuntas com outras instituições, com destaque para a FEA/USP (São Paulo), a
2533 FEARP/USP (Ribeirão Preto), a UNICAMP (Campinas) e a UFV (Viçosa).

2534 Além dessas universidades nacionais, os docentes do programa mantêm contatos com
2535 diversos departamentos de elevada qualidade no exterior, contatos estes que facilitarão o
2536 intercâmbio tanto de alunos como de professores. Entre estas instituições, merecem
2537 destaque as seguintes: Universidade Purdue (EUA); Universidade de Paris III (França);
2538 Universidade Católica de Louvain (Bélgica); Universidade de Minnesota (EUA);
2539 Universidade de Maryland (EUA); Universidade de Connecticut (EUA); Universidade da
2540 Califórnia - Davis (EUA) e Universidade Cornell (EUA).

2541
2542
2543 **APROVADO. PARECER Nº. 102/2009**

2544
2545 **4) PROPOSTA DE CRIAÇÃO NA UFSCar DO CURSO DE DOUTORADO NO PROGRAMA**
2546 **DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA, ÁREA DE CONCENTRAÇÃO ESTUDOS**
2547 **LINGÜÍSTICOS**

2548 **PARECER DA COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

2549 **Introdução**

2550
2551
2552
2553 O Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGL) completou, no início de 2009,
2554 quatro anos de existência, tendo formado neste período 31 mestres. A meta para o final de
2555 2009 é a de completar 58 defesas.

2556 O corpo docente é constituído por professores doutores com vínculo permanente e
2557 dedicação exclusiva à UFSCar, todos vinculados a grupos de pesquisa; e atuantes no ensino
2558 de graduação e em projetos de extensão.

2559 O corpo docente do PPGL adquiriu, ao longo do tempo e da realização das atividades
2560 de ensino, pesquisa e extensão, uma maturidade e uma experiência que o capacita para a
2561 proposição do Curso de Doutorado. A qual se configura como um passo natural no sentido da
2562 utilização do potencial já desenvolvido e na ampliação deste potencial.

2563 Há uma crescente demanda de interessados por cursos de pós-graduação *stricto*
2564 *sensu* em Linguística, em particular pelo curso de Doutorado. Um exemplo deste fato é a
2565 procura pelo curso de Mestrado e as constantes indagações sobre o curso de Doutorado em
2566 Linguística. Nessa demanda estão inclusos tanto alunos titulados no curso de Mestrado em
2567 Linguística da UFSCar, os quais têm demonstrado interesse por continuar suas pesquisas na
2568 instituição, quanto candidatos titulados em outras instituições. Além disso, a linha de Ensino e
2569 Aprendizagem de Línguas vem suprindo uma lacuna existente no programa de Pós-Graduação
2570 em Linguística Aplicada da UNICAMP, que com a aposentadoria de vários docentes, sobretudo
2571 da área de língua estrangeira, diminuiu consideravelmente o número de vagas tanto em
2572 Mestrado quanto em Doutorado nessa área.

2573 O Curso de Doutorado em Linguística pretende desenvolver pesquisas e formar
2574 profissionais capazes de corroborar para a excelência na área. Objetiva-se, também, a
2575 preparação de profissionais aptos a atuarem como docentes no Ensino Superior.

2576 A proposta de implantação do curso de Doutorado foi suficientemente discutida com o
2577 grupo de professores, atendendo aos anseios de expansão da Universidade que prima pela
2578 excelência de suas atividades e por seu compromisso social.



2579 **1- Organização acadêmica e administrativa**

2580

2581

2582

2583

2584

2585

2586

2587

2588

2589

2590

2591

2592

2593

2594

2595

2596

2597

2598

2599

2600

2601

2602

2603

2604

2605

2606

2607

2608

2609

2610

2611

2612

2613

2614

2615

2616

2617

2618

2619

2620

2621

2622

2623

2624

2625

2626

2627

2628

2629

2630

2631

1.1- Acadêmica: estrutura curricular, elenco de disciplinas; consistência da proposta curricular; sua adequação à natureza e aos objetivos do curso; o regime de créditos:

Para o doutorado proposto, a estrutura curricular prevê a integralização de um mínimo de 130 créditos, sendo 68 créditos em disciplinas, 102 correspondentes à aprovação da Tese de Doutorado e 30 créditos em publicação de artigos, participação e organização de atividades acadêmicas e outros.

Do número de créditos específicos em disciplinas para o doutorado, 24 deverão ser cumpridos em disciplinas da Linha de Pesquisa. Estas últimas podem ser cursadas no próprio programa ou em diferentes programas de Pós-Graduação.

As ementas das disciplinas foram construídas de modo a atender a caracterização da área de concentração Estudos Linguísticos e as três linhas de pesquisa.

1.2- Administrativa:

Está prevista uma Coordenação, responsável pela organização didática e administrativa do curso, além da Câmara do Curso, constituído por quatro membros docentes e um discente, responsáveis pelo seu funcionamento. As atribuições da Câmara estão bem detalhadas no seu Regimento Interno, que acompanha a proposta.

2-Corpo docente

2.1- A dimensão e o potencial de orientação:

A proposta prevê um corpo docente constituído por 10 professores da UFSCar, todos já professores e orientadores do curso de mestrado em andamento, em condições de orientação no doutorado.

2.2. A composição em relação às categorias NRD:

Todos os 10 docentes listados na proposta são professores da UFSCar em tempo integral e com dedicação exclusiva. Todos os docentes estão envolvidos com o ensino, pesquisa e orientação em curso de mestrado.

2.3. A qualificação:

O corpo docente é constituído inteiramente por doutores, sendo que três têm pós-doutoramento. Todos já orientaram Dissertações de Mestrado e já titularam pelo menos dois alunos.

2.4. A adequação da qualificação e da dimensão do corpo docente às áreas do curso:

São 10 professores e o número de vagas previsto para o primeiro ano será de 15 doutorandos. Assim existe uma adequação do número de alunos com o corpo docente para orientação e para ministrar as disciplinas.

3- Corpo discente

3.1- Processo e critérios de seleção de candidatos:

A seleção dos candidatos será realizada por meio de Processo Seletivo realizado por uma Comissão de Seleção nomeada pela CPGL, que avaliará: Projeto de Pesquisa, Prova Escrita e *Curriculum Vitae* dos candidatos.

3.2. Características da clientela do curso:

Parte da demanda provém dos próprios Mestres formados no PPGL, os quais, em número significativo, têm atuado em atividades de ensino e pesquisa. Além candidatos titulados em outras instituições, que têm procurado informações junto ao PPGL, sobre implantação do nível de Doutorado.



2632 **Pesquisa e produção científica**

2633

2634

4.1- Linhas de pesquisa:

2635

Para o curso de Doutorado serão mantidas as três linhas de pesquisa que compõem o curso de Mestrado do PPGL.

2636

2637

1- Linguagem e Discurso: põe em relevo a preocupação com a maneira como os discursos se constituem, são formulados e circulam na sociedade. Importa mencionar a relevância desse tema na formação de uma atuação crítica de profissionais que lidam com linguagens e discursos, fundamentalmente aqueles ligados ao ensino.

2638

2639

2640

2641

2-Ensino e Aprendizagem de Língua: há que se destacar a presença atuante de nossos docentes em ações que têm como causa primeira o ensino. Essa atuação se faz notar não só no ensino da graduação, mas também nos ensinamentos fundamental e médio. Atividades de ensino, pesquisa e extensão; organização de congressos, simpósios, workshops; e cursos de formação continuada promovidos pelos nossos docentes transcenderam os muros acadêmicos e foram até as escolas públicas dos municípios de São Carlos, Ibaté, Araraquara, Taquaritinga, Bebedouro, Monte Azul Paulista, Pirassununga, Descalvado, Dourado, Porto Ferreira, Boa Esperança do Sul, etc. Todas essas atividades tiveram como meta não só a formação dos professores em serviço, mas fundamentalmente a produção de conhecimento em forma de pesquisa.

2642

2643

2644

2645

2646

2647

2648

2649

2650

2651

3- Linguagem Humana e Tecnologia: cria um espaço institucional para a pesquisa lingüística assistida por computador, garantindo e legitimando a interdisciplinaridade tão necessária. Um dado relevante que merece destaque é a integração de docentes de distintos departamentos (Letras e Computação) e universidades (UFSCar e USP) para constituírem essa linha de pesquisa.

2652

2653

2654

2655

2656

2657

4.2- Publicações científicas:

2658

Ao longo do desenvolvimento do Programa de Mestrado a publicação científica, tanto dos Docentes quanto dos Discentes, tem crescido e alcançado, inclusive, inserção internacional.

2659

2660

2661

2662

5- Infraestrutura física e financeira

2663

2664

5.1. Física:

2665

O PPGL dispõe de diversos Laboratórios de ensino e aprendizagem de línguas, tais como: ELIOT (English Language Information On Teaching), UEHPOSOL (Unidade de Pesquisa em Estudos Históricos, Políticos e Sociais da Linguagem), GETerm (Grupo de Estudos e Pesquisas em Terminologia); LABOR (Laboratório do Discurso Político Eleitoral Presidencial); LaLiC (Laboratório de Linguística Computacional); Laboratório de Estudos Lingüísticos e de Língua Portuguesa; Laboratório de Estudos Hispânicos;

2666

2667

2668

2669

2670

2671

2672

5.2. Financeira:

2673

O grupo de docentes da proposta vem obtendo uma boa quantidade de recursos financeiros, na forma de projetos de pesquisa financiados por diversas agências de fomento. Até o momento da apresentação desta proposta contabilizamos R\$ 765.400,40 entre bolsas (docentes e discentes) e financiamento para projetos. Além de U\$5,000.00 (cinco mil dólares) para intercâmbio de pesquisa (University of Michigan)

2674

2675

2676

2677

2678

2679

6-Intercâmbio com outras instituições

2680

O PPGL vem desenvolvendo parcerias com diversas instituições, tanto nacionais como internacionais, podendo-se citar: Universidade de Lisboa, Purdue University (EUA), AUGM (Associação de Universidades do Grupo Montevidéu), UNESP – Araraquara, UFMG, USP, UnB, UNICAMP, UFRGS, UFBA, UFMS, UNISINOS

2681

2682

2683

2684



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Via Washington Luís km 235, Caixa Postal 676
13560-970 - São Carlos - SP
Fones: (16) 3351 8109 / 3351 8110
Fax: (16) 3361 3176
propg@power.ufscar.br / www.propg.ufscar.br



Pós-Graduação UFSCar
multiplicando conhecimento

2685 APROVADO. PARECER Nº. 103/2009

2686

2687

2688

2689

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião. Eu, Daniele Marcelo Camargo, secretariei e lavrei esta ata, a qual assino junto com os demais membros presentes.